

**UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE GRADUAÇÃO**  
**CURSO DE PEDAGOGIA**

**KÁTIA ELISA REGAUER DE SOUZA**

**A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO À LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL: desafiando alunos do 3º ano no hábito pela leitura em aulas  
remotas durante a pandemia**

**São Leopoldo – RS**

**2021**

KÁTIA ELISA REGAUER DE SOUZA

**A IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO À LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO  
FUNDAMENTAL: desafiando alunos do 3º ano no hábito pela leitura em aulas  
remotas durante a pandemia**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção do título Licenciado em Pedagogia, pelo Curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS).

Orientadora: Profa. Dra. Cátia de Azevedo Fronza

São Leopoldo - RS

2021

Ao meu esposo e filhos, que compreenderam minha ausência nos momentos dedicados a este trabalho, e a todos que me auxiliaram neste processo.

## **AGRADECIMENTOS**

A Deus, por permitir alcançar esse sonho.

Ao meu esposo e filhos, pelo companheirismo, amor, incentivo, paciência em todos os momentos.

Aos meus familiares, que me ajudaram a construir minha história, pelas orientações, pelo incentivo a nunca desistir desse sonho.

A minha orientadora, Professora Doutora Cátia de Azevedo Fronza, pelo apoio, confiança, paciência, competência em me conduzir nesta etapa muito importante de minha vida.

A todos os educadores que fizeram parte de minha história, contribuindo para a educadora que sou hoje.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para a realização desse trabalho.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo tecer algumas considerações refletindo sobre a importância do incentivo à leitura nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, propondo desafios metodológicos e literários para 15 alunos do 3º ano do ensino privado. Esses estudantes foram convidados a ler durante as aulas remotas no ano de 2020, visando à formação do hábito da leitura. Neste cenário, esta pesquisa pretende identificar e refletir sobre as práticas em torno do livro em sala de aula e como elas podem contribuir para a formação de alunos leitores distanciados da escola pelo contexto de pandemia. Para o alcance desse objetivo geral, conto com o apoio de autores como Solé (1998), Freire (2000), Cagliari (2009), Mochinski (2021), Curti e Wellichan (2021) que versam sobre a importância da prática incentivadora na formação de cidadãos leitores desde a mais tenra idade. São considerados dois desafios de leitura elaborados como estratégias de incentivo ao hábito da leitura durante o período de ensino remoto. Assim, após o convite a toda a turma para a adesão ao projeto com os desafios, os alunos receberam atividades personalizadas, que, dependendo das possibilidades de cada família, eram retiradas na escola, ou enviadas por *WhatsApp*, valendo-se de plataformas digitais como o *Google Classroom*. Foi possível perceber que, através da elaboração de práticas literárias como incentivadoras ao hábito da leitura, os alunos descobriram que é possível adquirir o prazer de ler e usufruir de seus benefícios e como o papel da família é importante para sua efetivação.

**Palavras-chave:** Leitura; Formação de leitores; Ensino Fundamental; Ensino remoto; Pedagogia.

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Desafio da leitura I .....	25
Quadro 2 - Desafio da leitura II .....	26

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Bilhete sobre o início do Desafio da Leitura I .....	28
Figura 2 - Capa do Livro do professor .....	30
Figura 3 - E-mail do aluno Denis .....	31
Figura 4 - E-mail da aluna Rafaela .....	31
Figura 5 - Ficha de leitura .....	33
Figura 6 - Ficha de leitura – <i>O quarto Pato</i> (ÍNDIGO, 2008) .....	39
Figura 7 - Trilha da leitura .....	43
Figura 8 - Questionário.....	48

## LISTA DE FOTOGRAFIAS

Fotografia 1 - Denis com todos os livros lidos durante o Desafio da Leitura .....	34
Fotografia 2 - Ficha de leitura do livro preferido de Denis .....	34
Fotografia 3 - Calendário com os registros de leituras realizadas por Denis .....	35
Fotografia 4 - Ficha de leitura do livro lido por Rafaela .....	36
Fotografia 5 - Caixas decoradas .....	38
Fotografia 6 - Material entregue para o Desafio da leitura II .....	38
Fotografia 7 - Trilha da leitura com raspadinha .....	40
Fotografia 8 - Isabel lendo o livro <i>O quarto Pato</i> (ÍNDIGO, 2008) .....	41
Fotografia 9 - Davi lendo em um lugar confortável.....	42
Fotografia 10 - Luiza e sua leitura em frente ao espelho .....	44
Fotografia 11 - Felipe lendo para alguém.....	44
Fotografia 12 - Manuela lendo histórias em quadrinhos.....	45
Fotografia 13 - Arthur utilizando a plataforma <i>Árvore de livros</i> .....	45
Fotografia 14 - Ficha de leitura do Davi .....	46
Fotografia 15 - Trilha da leitura em andamento da aluna Luiza .....	47

Fotografia 16 - Questão 1 respondida por Rafaela .....	48
Fotografia 17 - Questão 1 respondida por Arthur .....	49
Fotografia 18 - Questão 2 respondida por Davi.....	49
Fotografia 19 - Questão 2 respondida por Denis.....	49
Fotografia 20 - Resposta da Luiza à questão 3.....	50
Fotografia 21 - Resposta do Arthur à questão 3.....	50
Fotografia 22 - Questão 4 com a resposta de Davi .....	51
Fotografia 23 - Questão 4 com a resposta de Arthur .....	51
Fotografia 24 - Questão 5 e a resposta de Arthur .....	51
Fotografia 25 - Denis recebendo o certificado .....	52

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	<b>11</b>
2.1 A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA LEITURA NA INFÂNCIA COMO PROVEDORA DO PRAZER DE LER.....	11
2.2 A ESCOLA, O PROFESSOR E A FAMÍLIA COMO INFLUENCIADORES E INCENTIVADORES AO DESENVOLVIMENTO DO HÁBITO DA LEITURA .....	13
2.3 POSSIBILIDADES DE INCENTIVO À LEITURA EM AULAS REMOTAS .....	16
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	<b>21</b>
3.1 A ESCOLA LÓCUS DA PESQUISA .....	22
<b>3.1.1 Observações sobre o ano letivo 2020</b> .....	<b>23</b>
3.2 OS ALUNOS .....	24
<b>4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS</b> .....	<b>25</b>
4.1 DESAFIO DA LEITURA I – 1º SEMESTRE.....	26
<b>4.1.1 24 de junho - Início do Desafio da leitura I</b> .....	<b>27</b>
<b>4.1.2 01 de julho - 8º dia do Desafio da Leitura</b> .....	<b>31</b>
<b>4.1.3 15 de julho - 22º dia do Desafio da Leitura</b> .....	<b>32</b>
<b>4.1.4 29 de julho - Encerramento do Desafio da Leitura I</b> .....	<b>33</b>
4.2 DESAFIO DA LEITURA II – 2º SEMESTRE.....	37
<b>4.2.1 Raspadinhas, leituras e registros fotográficos</b> .....	<b>40</b>
<b>4.2.2 24 de novembro - Ficha de leitura do livro <i>O quarto pato</i> (ÍNDIGO, 2008)</b> 46	
<b>4.2.3 25 de novembro - Trilha da leitura dos alunos</b> .....	<b>47</b>
<b>4.2.4 16 de dezembro - Questionário</b> .....	<b>47</b>
<b>4.2.5 21 de dezembro - Encerramento dos desafios da leitura</b> .....	<b>52</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>57</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>59</b>
<b>APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – RESPONSÁVEL LEGAL</b> .....	<b>61</b>
<b>APÊNDICE B – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO</b> .....	<b>63</b>



## 1 INTRODUÇÃO

A relevância da presença do livro, da leitura e da literatura na vida das pessoas desde a mais tenra idade é tema amplamente discutido e, para alegria desta pesquisadora, tem se tornado cada vez mais unanimidade entre as pessoas envolvidas ou não com educação. Mesmo assim, motivada por uma realidade vivida e por acreditar que a literatura colabora com o processo de humanização das pessoas, por crer na importância de nossos alunos aproximarem-se desde muito pequenos do livro, da literatura, este trabalho trata da **IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO À LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**, desafiando alunos do 3º ano para que, mesmo de forma remota, junto de suas famílias, em contexto mundial de pandemia, a fortificar o hábito pela leitura, por meio de momentos de prazer, conhecimento, possibilidades de entender a si e aos outros e com muito aprendizado.

Motivada também por memórias afetivas com a leitura em família e por acreditar nas inúmeras contribuições do texto literário na infância, mobilizei teorias e ações que pudessem reforçar a necessidade de criar hábitos de leitura em casa e no ambiente escolar. Tais oportunidades também possibilitam que educadores reflitam sobre seu papel em especial para ajudar a formar futuros cidadãos leitores.

Sob essa perspectiva, este trabalho de conclusão de curso busca responder ao seguinte questionamento: Como incentivar hábitos de leitura nos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental em aulas remotas durante a pandemia por COVID-19?

Tal questionamento conduz ao objetivo geral, que consiste em identificar e refletir sobre práticas de leitura e suas contribuições para a formação de alunos leitores no 3º ano do EF, durante aulas remotas, em razão da pandemia por COVID-19. A partir deste objetivo geral, têm-se os seguintes objetivos específicos: a) descrever a importância da prática constante da leitura na infância como provedora do prazer de ler; b) refletir sobre a escola, o educador e a família como influenciadores e incentivadores da leitura; c) identificar as contribuições do trabalho com a leitura com uma turma de 3º ano do EF, durante as aulas remotas no ano de 2020.

A escolha do tema proposto a ser estudado e analisado nesta pesquisa refere-se ao incentivo da leitura, relacionado ao fato de, desde pequena, estar próxima dos livros e acreditar na importância desses momentos, nos benefícios e no prazer que as leituras proporcionam. Sendo assim, senti-me desafiada, como professora de uma

turma de 3º ano do Ensino fundamental, a elaborar estratégias que incentivassem os alunos a desenvolver o hábito e o prazer pela leitura.

Sob essa perspectiva, trazemos a afirmação de Morais (1996, p. 12-13), quando diz que:

Os prazeres da leitura são múltiplos. Lemos para saber, para compreender, para refletir. Lemos também pela beleza da linguagem, para nossa emoção, para nossa perturbação. Lemos para compartilhar. Lemos para sonhar e para aprender a sonhar [...]. Lemos até para esquecer [...].

Iniciamos o ano de 2020 com as aulas presenciais e, depois de 23 dias letivos, não tivemos outra escolha a não ser proporcionar aulas no formato remoto. Dar aulas nesta nova modalidade mudou muita coisa. Refletir, analisar, pesquisar, reinventar, refazer novas formas de alcançar os alunos e de tocá-los no prazer de aprender estavam nos meus pensamentos diários. E como fazer? Foi nesse momento que lembrei do prazer pela leitura proporcionado pelo aconchego de minha família desde minha infância. Pensei que, de alguma forma, os meus alunos poderiam sentir um pouquinho disso e vivenciarem as minhas emoções da infância nesse momento tão difícil. De acordo com Solé (1998), as estratégias de leitura, assim como seus procedimentos, são um conjunto de ações que visam uma meta a ser alcançada.

E foi com essa perspectiva que iniciei minha pesquisa, pensando e elaborando estratégias para que meus alunos se sentissem incentivados à leitura e pudessem assim desenvolver a oralidade, ampliar seu vocabulário e habilidades de escrita, expondo suas ideias e contribuindo com seu crescimento social.

Para apresentar o percurso realizado e contemplar os objetivos propostos, este trabalho está assim organizado: depois desta introdução, trago a revisão teórica, que reforça as intencionalidades das práticas pedagógicas e versa sobre a formação de alunos leitores na Educação Básica, a partir de Freire (2000), Solé (1998), Cagliari (2009), Colomer e Camps (2002), Morais (1996), Mochinski (2021), Curti e Wellichan (2021). Depois vem a metodologia, de abordagem qualitativa-descritiva, com objetivo de identificar e refletir sobre as contribuições e os resultados que o incentivo ao hábito de leitura possibilitou. Na sequência, têm-se a apresentação, análise e discussão das atividades realizadas e, por último, trazem-se as considerações finais.

Crendo nos esforços acadêmicos e pessoais para tal propósito, este trabalho não se encerra aqui. Entendo que se trata de uma contribuição para os que, como eu,

apaixonados pela leitura, desejem orientar, estudar e, quem sabe, sinalizar bons caminhos para novos trabalhos que promovam a leitura junto a nossas crianças.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Neste capítulo, a leitura será abordada como prática incentivadora da formação de cidadãos leitores desde a mais tenra idade, sua importância ao desenvolvimento do hábito e prazer de ler na infância, na escola, na sala de aula, na família e como os professores podem elaborar estratégias de incentivo à leitura no ensino remoto.

### 2.1 A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DA LEITURA NA INFÂNCIA COMO PROVIDORA DO PRAZER DE LER

A leitura é muito importante para o desenvolvimento de todo e qualquer ser humano, estamos sempre envolvidos por ela de alguma forma, devendo ser uma prática intelectual para todos. Para Frizon e Grazioli (2018), a prática da leitura talvez não seja um comportamento cultural tão presente e incentivado, como deveria ser nos contextos familiares e por todos os envolvidos com a educação. Por isso, os autores destacam que é importante, desde cedo, oportunizar o contato das crianças com as leituras, pois maiores serão as chances de que estas se tornem futuros cidadãos leitores.

Conforme Jolibert (1994, p. 14):

É lendo que nos tornamos leitor e não aprendendo primeiro para poder ler depois: não é legítimo instaurar uma defasagem, nem no tempo, nem na natureza da atividade, entre 'aprender a ler' e 'ler'. Colocada numa situação de vida real em que precisa ler um texto, ou seja, construir seu significado (para sua informação ou prazer), cada criança mobiliza suas competências anteriores e deve elaborar novas estratégias para concluir a tarefa.

A prática da leitura é muito importante para a vida em sociedade, é uma forma de poder se relacionar com o mundo. Freire (2000, p. 11) afirma que "A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele". É possível refletir que, se a criança chega à escola sabendo ler o mundo, por meio de imagens, gestos ou situações, a escola precisa relacionar o que ela já sabe com o que se ensina nela, porém, se não mantiver o hábito da leitura, provavelmente a leitura do mundo será limitada.

O leitor não quer apenas decodificar os símbolos linguísticos, mas, a partir dos seus conhecimentos prévios, quer fazer relações com o texto, atribuindo sentido ao que leu. Conforme afirmação de Freire (2000, p. 11): "A compreensão do texto a ser

alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto”. De modo semelhante, Solé (1998, p. 22) diz que o ato de ler é “um processo de interação entre o leitor e o texto; neste processo, tenta-se satisfazer [...] os objetivos que guiam sua leitura”, ou seja, o leitor deve atribuir sentido ao que leu de acordo com o objetivo da leitura.

Sob essa perspectiva, Silva e Fernandes (2020, p. 6) apontam que:

Tornar-se um leitor será possível quando o aluno descobrir, por meio de suas experiências, o gosto pela leitura e usufruir dos seus benefícios, tendo uma clareza maior dos fatos, uma capacidade de compreender melhor e de se expressar, sendo mais crítico, questionador, capaz de formular hipóteses, de argumentar com mais propriedade e confiança.

Assim sendo, a prática da leitura, além de possibilitar a reflexão do mundo e ampliar o conhecimento, segundo Curti e Wellichan (2021, p. 3), “[...] favorece a aquisição do vocabulário, desenvolve a comunicação oral e escrita, promove reflexão, o senso crítico, a interpretação, o raciocínio, a criatividade, trabalha a imaginação e a memória”. Em outras palavras, a leitura é um instrumento essencial no desenvolvimento de competências e habilidades, possibilitando uma efetiva aprendizagem.

Quando a criança passa a dar sentido ao texto, mostra que esta possui domínio da língua escrita, promovendo o aprendizado. Mochinski (2021) aponta que a leitura é muito importante para que o aprendizado aconteça. Por meio das suas linhas e entrelinhas, os alunos aprendem a superar seus limites e a enfrentar dificuldades diárias, compreendendo as diferenças que os cercam. Quem descobre prazer e sentido nos livros não quer mais parar de ler. Quando termina de ler um livro, já está pensando no próximo.

O prazer de ler, segundo Solé (1998), é uma sensação totalmente única e pessoal. Por meio de leituras, promovem-se grandes encontros entre autor e leitor, lendo ou relendo um trecho ou o livro inteiro, quantas vezes forem do seu desejo, da maneira que quiserem. Na leitura prazerosa, o importante é a experiência emocional que será libertada através da leitura realizada.

Camargo e Freitas (2021) alertam que, para que os alunos possam ter prazer na leitura, devem ler frequentemente, apoderando-se das leituras e nelas descobrindo o que mais lhe deslumbra e encanta.

Mediante tais ponderações, é possível dizer que é importante que o hábito de leitura seja adquirido desde cedo pela criança, de forma gradual. Deve haver à sua disposição uma variedade de obras literárias, e os adultos podem assumir o papel de mediadores neste longo processo de formação de leitores, pois as crianças os observam e os tomam como referência também quando os adultos que estão por perto leem.

Como afirmam Florenciano e Barbosa (2019, p. 26-27):

Os prejuízos para uma sociedade que não lê são inúmeros. É por isso que esta cultura deveria ser estimulada e desenvolvida desde a mais tenra idade, não esperando iniciar este hábito apenas após o período de alfabetização. O estímulo às práticas de leitura deveria acontecer diariamente para que isto, possa ser enraizado no indivíduo.

Para que as práticas sociais com os textos literários e o prazer da leitura aconteçam junto às crianças, é muito importante que as famílias e os professores sejam incentivadores e exemplos desde cedo. A participação dos adultos nesta fase de compreensão e conhecimento leitor é muito importante, pois é a partir do hábito, da vivência com as leituras que a criança compreende o universo a sua volta.

## 2.2 A ESCOLA, O PROFESSOR E A FAMÍLIA COMO INFLUENCIADORES E INCENTIVADORES AO DESENVOLVIMENTO DO HÁBITO DA LEITURA

A escola é muito importante neste processo de incentivo à leitura. Para Florenciano e Barbosa (2019), quando a criança dá início a sua vida escolar, o professor tem a missão de iniciar a criança no universo da leitura, por meio de métodos que possibilitem a construção do conhecimento crítico e autônomo, ampliando suas argumentações e interpretações sobre a sua realidade, conforme vai conhecendo e desenvolvendo a leitura.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs):

Principalmente quando os alunos não têm contato sistemático com bons materiais de leitura e com adultos leitores, quando não participam de práticas onde ler é indispensável, a escola deve oferecer materiais de qualidade, modelos de leitores proficientes e práticas de leitura eficazes. (BRASIL, 2000, p. 55.)

Diante disso, para Silva e Fernandes (2020), é possível perceber a importância que tem a escola na formação de leitores, pois ela se mostra um importante espaço

social, provedor da aprendizagem. Se não há a consolidação de leitores, há algo errado, e o aluno pode não estar conhecendo o real sentido da leitura, eternizando a falta do hábito da leitura.

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Portuguesa (BRASIL, 2000) correspondentes aos primeiros anos do Ensino Fundamental, indica-se que a prática da leitura deve ser incentivada diariamente, pois esta é necessária para aquisição constante de conhecimentos, cabendo à escola dar condições favoráveis para que ela aconteça, despertando e incentivando o aluno para a leitura.

Para tornar os alunos bons leitores — para desenvolver, muito mais do que a capacidade de ler, o gosto e o compromisso com a leitura —, a escola terá de mobilizá-los internamente, pois aprender a ler (e também ler para aprender) requer esforço. Precisar fazê-los achar que a leitura é algo interessante e desafiador, algo que, conquistado plenamente, dará autonomia e independência. Precisar torná-los confiantes, condição para poderem se desafiar a “aprender fazendo”. Uma prática de leitura que não desperte e cultive o desejo de ler não é uma prática pedagógica eficiente. (BRASIL, 2000, p. 58)

Segundo Camargo e Freitas (2021), para que o professor, através de diferentes metodologias, torne a leitura uma prática prazerosa, é necessário que este também tenha o gosto pela leitura, sendo intermediador, possibilitando aos alunos oportunidades de contato com o mundo literário e seus diferentes gêneros textuais. Para o aluno ter prazer na leitura, deverá, através de diferentes leituras, descobrir que tipo de textos mais lhe fascina.

Frizon e Grazioli (2018) também falam da importância de oportunizar as memórias leitoras, seja através de momentos vividos ou compartilhados por narrativas, orais ou escritas, marcando a trajetória do leitor, por todos que o cercam.

Conforme Moraes (1996, p.171):

Não se pode ter desejo de ler sem saber o que é isso. A leitura em voz alta feita pelos pais cria na criança o desejo de ler por si mesma, tão irresistível quanto o desejo de começar a andar sozinha. A melhor demonstração disso é o fato de que, muitas vezes, a criança para a qual se lê à noite, antes de dormir, pede para ficar sozinha, só mais um pouquinho, com o livro entre os joelhos abertos, olhando-o, refazendo o que o papai ou a mamãe acabam de fazer, tentando encontrar o eco mágico das palavras lidas.

Segundo Frizon e Grazioli (2018), no universo da mediação de leitura, nem sempre é necessária a elaboração de grandes estratégias para que a leitura aconteça. O que é preciso, sim, é possibilitar encontros efetivos, verdadeiros, intensos e

frequentes das crianças com os livros, indicando obras, oferecendo textos diversos, transmitindo o amor por eles para que os futuros leitores em formação enamorem-se eternamente pelos livros.

É no ambiente familiar que as crianças iniciam seu processo de formação leitora, criando as memórias leitoras. Segundo Curti e Wellichan (2021), é em casa que a criança tem os primeiros contatos com a leitura, através de momentos quando histórias são lidas ou contadas, para dormir, divertir, brincar, cultivadas por gerações, nas relações familiares, indo além dos muros da escola. Coelho (2003, p.12) complementa que “[...] A história aquieta, serena, prende atenção, informa, socializa, educa”. “[...] Se elas escutam desde pequeninas, provavelmente gostarão de livros, vindo a descobrir neles histórias como aquelas que lhes eram contadas”. Pois pais leitores formam crianças leitoras. Conforme Jolibert (1994, p. 129):

É importante dizer também o quanto pode ser significativo que os pais leiam histórias para seus filhos ou folheiem com eles um álbum de literatura infantil, levando-os a dizerem o que imaginam que irá acontecer na página seguinte depois da virada.

Mas como dizem Florenciano e Barbosa (2019), embora se defenda a necessidade de os pais contribuírem nesse processo do desenvolvimento leitor, nem sempre isso é possível. Muitas vezes, os pais também não tiveram o exemplo ou estímulo leitor. Assim, podem não ter conhecimento ou habilidades necessários para a formação de filhos leitores.

Compreende-se que o incentivo à leitura, seja proporcionado pelas famílias, escola ou professores é muito importante na formação humana de qualquer cidadão, para seu crescimento intelectual, emocional e para o desenvolvimento de sentimentos de respeito pelo ser humano. A leitura é muito importante na vida de qualquer pessoa, ainda mais quando esta pode ser realizada com prazer, estimulando a imaginação e ampliando o vocabulário



### 2.3 POSSIBILIDADES DE INCENTIVO À LEITURA EM AULAS REMOTAS

Aos 23 dias após o início das aulas no ano letivo de 2020, fomos acometidos pela pandemia da COVID-19<sup>1</sup>, quando as aulas presenciais foram suspensas como uma das medidas para conter a propagação da doença.

Foram necessárias novas estratégias para que o processo de ensino-aprendizagem continuasse acontecendo em um ambiente diferente do habitual. Conforme Curti e Wellichan (2021), para que as aulas continuassem, e os estudantes não fossem prejudicados, devido à necessidade do distanciamento social, foram necessárias muitas adaptações por todos os envolvidos (estudantes, famílias, professores e escolas), além da transformação da sala de aula em ambientes virtuais de aprendizagem.

Existe uma variedade de plataformas oferecidas para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem de forma colaborativa, cujos usos exigem um professor mediador e um aluno ativo, promovendo interação participativa. De forma diferente das aulas presenciais, esses novos ambientes virtuais exigem uma participação proativa de ambos.

Segundo Mochinski (2021), as adaptações que ocorreram trouxeram uma evolução, mudando para sempre o conceito de ensino, forçando todos os envolvidos a aprender novas competências. De acordo com Curti e Wellichan (2021), para o ensino acontecer, a internet e as tecnologias permitiram que a educação alcançasse um número maior de pessoas.

O desafio da escola foi optar por uma plataforma que representasse de forma virtual uma sala de aula, onde aluno e professor pudessem acessar os conhecimentos e os momentos de aprendizagem, tanto pelo computador, como pelo *tablet* ou celular. Desse modo, ampliaram-se as formas de acesso às informações, com o objetivo de facilitar a aprendizagem e a assimilação dos conteúdos.

Além disso, Curti e Wellichan (2021) chamam a atenção para o fato de que, além de permitir as aulas no formato remoto, a educação remota apresentou outras adaptações, considerando os tempos diferenciados, respeitando a fase escolar e o tempo de exposição à tela indicado por especialistas, como atividades em diversos

---

<sup>1</sup> De acordo com o site, <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19>, foi declarada pandemia em 11 de março de 2020 devido à distribuição geográfica da doença de uma nova cepa (tipo) de coronavírus responsável por causar a doença COVID-19

formatos, gravadas ou momentos síncronos, conforme esses novos ambientes virtuais de aprendizagem.

Entretanto, nem todas as crianças tiveram acesso e disponibilidade às aulas remotas da mesma forma. Muitas famílias necessitaram deixar seus filhos em outros locais, sob responsabilidade de terceiros, não tendo acesso às tecnologias durante o período das aulas. Realizavam, assim, as atividades propostas em horários diferenciados, não podendo participar dos momentos síncronos e nem compartilhar com os colegas e professores seus aprendizados e dúvidas. Essa realidade vai ao encontro de Curti e Wellichan (2021), quando dizem que, devido às desigualdades sociais e econômicas, nem todos tiveram esse mesmo acesso ou pelo menos de imediato, surgindo dificuldades e distanciamento do ensino.

Dessa forma, durante esse momento tão difícil de isolamento, fomos todos obrigados a nos reinventar. A utilização de recursos para proporcionar momentos diários de prazer, desenvolvendo o hábito de ler, através das leituras literárias livres, fora da sala de aula foi muito importante. Segundo Mochinski (2021), para enfrentar o período da pandemia a leitura proporcionou momentos de distração, evitando o stress, além de estimular a criatividade, a memória, a imaginação, e ampliar o vocabulário.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Portuguesa (BRASIL, 2000, p. 36):

Não se formam bons leitores oferecendo materiais de leitura empobrecidos, justamente no momento em que as crianças são iniciadas no mundo da escrita. As pessoas aprendem a gostar de ler quando, de alguma forma, a qualidade de suas vidas melhora com a leitura.

A leitura favorece momentos de prazer, e o universo da leitura literária atrai leitores de diferentes idades, pois, segundo Curti e Wellichan (2021), quando existe a interação com uma obra literária, o leitor se vê envolvido com os personagens e o enredo, apresentados de forma lúdica e atrativa pela indústria editorial. Em adição a isso, a leitura é uma boa opção para a saúde mental, principalmente em momento de isolamento social, proporcionando um relaxamento, distração, motivação, alegria, além de permitir ao leitor a aquisição de novos conhecimentos. Como já dizia Solé, (1998, p. 91), “As situações de leitura mais motivadoras também são as mais reais: isto é, aquelas em que a criança lê para se libertar, para sentir o prazer de ler quando se aproxima do cantinho da biblioteca ou recorre a ela”.

Curti e Wellichan (2021) comentam que as atividades de leitura também tiveram sua rotina modificada durante a pandemia, pois os espaços das bibliotecas também ficaram com portas fechadas. Isso impediu as crianças de fazerem suas escolhas de livros presencialmente e com uma maior frequência.

As bibliotecas são importantes e necessárias parceiras na formação de leitores e precisaram se adaptar ao ensino remoto. Fazendo parceria com os professores, que não deixaram de disponibilizar parte do universo lúdico da leitura aos alunos, seja através de literatura por meio de bibliotecas virtuais (plataformas de livre acesso) ou pela seleção de livros impressos e higienizados para empréstimos domiciliares.

Segundo Colomer e Camps (2002), para favorecer o hábito de leitura literária, é importante reservar um tempo para que a leitura possa ser realizada na escola, seja na biblioteca ou sala de aula. Recomenda-se que esse tempo essencialmente individual e silencioso seja proporcionado para que os alunos possam adentrar nos mundos imaginativos. As leituras devem considerar as individualidades, possibilitando a imaginação pessoal, o desenvolvimento dos gostos, na lembrança dos personagens e nas situações pessoais. O autor sugere como forma de registro das leituras realizadas que o aluno possa preencher algum tipo de ficha, com a intenção de informar a leitura realizada, título, comentários pessoais, desenhos, etc. Não com o objetivo de avaliar, mas sim de verificar a quantidade, qualidade e diversidade de leituras realizadas pelo aluno, provocando uma discussão enriquecedora sobre o livro lido.

O sucesso na elaboração de atividades de incentivo à leitura, segundo Solé, (1998, p. 92):

[...] se consegue planejando bem a tarefa de leitura e selecionando com critério os materiais que nela serão trabalhados, tomando decisões sobre as ajudas prévias de que alguns alunos possam necessitar, evitando situações de concorrência entre as crianças e promovendo, sempre que possível, aquelas situações que abordem contextos de uso real, que incentivem o gosto pela leitura e que deixem o leitor avançar em seu próprio ritmo para ir elaborando sua própria interpretação – situações de leitura silenciosa, por exemplo.

Para as atividades de incentivo à leitura, segundo Mochinski (2021), é preciso mostrar à criança a importância da leitura, considerando como será o seu desenvolvimento de forma consciente; mesmo não tendo aulas presenciais, deve-se estimular a vivência de uma leitura prazerosa, mostrando, despertando em cada um

o valor de desenvolver o hábito da leitura longe da escola. Solé (1998) destaca ainda que, para a realização de uma tarefa de leitura, é importante que a criança se sinta envolvida ou motivada a realizá-la, precisa se sentir confiante de que seu desempenho será eficaz ou que não será uma tragédia.

O papel do professor, segundo Camargo e Freitas (2021), mediante as leituras discentes, deve ser de incentivador ao trabalho intelectual de ler, podendo proporcionar aos seus alunos momentos especiais de leitura, dedicados à vivência prazerosa desta atividade intelectual, para que também leiam o que é de seu interesse. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) de Língua Portuguesa (BRASIL, 2000, p. 54):

Um leitor competente é alguém que, por iniciativa própria, é capaz de selecionar, dentre os trechos que circulam socialmente, aqueles que podem atender a uma necessidade sua. Que consegue utilizar estratégias de leitura adequada para abordá-los de formas a atender a essa necessidade.

Mesmo que as instituições educacionais sejam constituídas por professores mediadores da leitura, a escola deve retomar seu discurso de espaço adequado para ajudar a formar uma sociedade leitora e trazer para si essa responsabilidade, esse compromisso. A escola é a instituição que acolhe os universos familiares que formam a comunidade onde está inserida. Com essa percepção, aproximamo-nos de Cagliari (2009, p. 130), quando afirma que:

A atividade fundamental desenvolvida pela escola para a formação dos alunos é a leitura. É muito mais importante saber ler do que saber escrever. O melhor que a escola pode oferecer aos alunos deve estar voltado para a leitura. Se um aluno não se sair muito bem nas outras atividades, mas for um bom leitor, penso que a escola cumpriu em grande parte sua tarefa. Se, porém, outro aluno tiver notas excelentes em tudo, mas não se tornar um bom leitor, sua formação será profundamente defeituosa e ele terá menos chances no futuro do que aquele que, apesar das reprovações, se tornou um bom leitor.

Reforçamos essa percepção, porque também entendemos que o aprendizado da leitura, conforme Cagliari (2009, p. 151), “Serve ainda para se ensinar e treinar a pronúncia dos alunos no dialeto-padrão e em outros. A leitura é uma maneira de se aprender o que é escrever e qual a forma ortográfica das palavras”. Para alcançarmos os propósitos mediante as leituras, precisamos planejar as atividades para que consigamos alcançar o que pretendemos com elas.

Outro entendimento que temos é quanto ao valor que a atividade de leitura tem para o professor e o espaço de destaque que ela deveria ter no cotidiano de nossas aulas. Não há duas possibilidades de escolha. Ou se é, ou não se é professor-leitor! Ler faz ou não faz parte do cotidiano das nossas aulas! Infelizmente, alguns docentes não assumem esse compromisso. Do contrário, somos respaldados quando verificamos o que Cagliari (2009, p. 151) ressalta.

A leitura não pode ser uma atividade secundária na sala de aula ou na vida, uma atividade para qual a professora e as escola não dedicam mais que uns míseros minutos, na ânsia de retornar aos problemas de escrita, julgados mais importantes. Há um descaso enorme pela leitura, pelos textos, pela programação dessa atividade na escola; no entanto, a leitura deveria ser a maior herança legada pela escola aos alunos, pois ela, e não a escrita será a fonte perene de educação, com ou sem escola.

Por isso, enquanto a presença do livro, da leitura e da literatura na escola e na sala de aula for apenas um protocolo curricular a cumprir, penso que pouco avançaremos nas preocupações que mobilizam este trabalho. Por crermos no poder transformador e construtor de cidadanias via leitura, não aceitamos crianças afastadas de livros e literatura. A constituição de sujeitos leitores dá-se no embate diário e complexo com as páginas dos livros, daquelas leituras que propõem jeitos melhores de ver e compreender o mundo, de entender a si e aprender a respeitar o outro, de, junto aos personagens, exercitar valores, sentimentos e atitudes que contribuam para uma comunidade, uma sociedade humanizada pela literatura. De outra parte, penso que avançamos muito em direção à cultura letrada, visto que famílias, professores e escolas vêm fazendo movimentos incentivadores das crianças com os livros.

O próximo capítulo, na sequência desse trabalho, traz o detalhamento do que foi proposto com a turma do 3º ano do ensino fundamental.

### 3 METODOLOGIA

Neste capítulo, será apresentada a parte empírica da pesquisa, com uma abordagem qualitativa-descritiva, que tem por objetivo identificar e refletir sobre as contribuições e os resultados que o incentivo ao hábito de leitura possibilitaram aos alunos de uma turma de 3º ano do Ensino Fundamental em aulas remotas durante a pandemia. Os dados foram gerados por meio de análise do material produzido e compartilhado pelos alunos em aulas remotas, levando a compreensões e significados em diálogo com a base teórica selecionada.

Esta pesquisa tem o pesquisador em contato remoto com o ambiente de aprendizagem e a situação investigada foi por meio do trabalho de campo. Conforme Ludke e André (2013, p.3), a pesquisa qualitativa na educação quer “[...] aproximá-la da vida diária do educador, em qualquer âmbito em que ele atue, tornando-a um instrumento de enriquecimento do seu trabalho”.

Todos os dados coletados desta pesquisa serão descritivos, preocupando-se com todo o processo, focando a atenção no problema, como este se manifesta, seja nas atividades propostas ou nos significados dados pelos envolvidos no ambiente da pesquisa. A escolha por pesquisar o tema sobre o incentivo à leitura, está relacionada com uma vida muito próxima, desde muito pequena, com os livros. Sempre fui cercada por livros, vendo pessoas lendo, ouvindo ou contando histórias e acredito na importância destas vivências, nos benefícios e no prazer que a leitura proporciona.

O estudo foi realizado no contexto de escola particular com uma turma de 15 alunos do 3º ano do ensino fundamental. Eu era a professora da turma e, neste trabalho, reflito sobre duas propostas de atividades desenvolvidas em dois momentos durante o ano letivo de 2020, envolvendo o incentivo aos hábitos de leitura em aulas no formato remoto durante a pandemia.

Na sequência, apresento informações sobre a escola. As informações sobre os alunos são apresentadas após a autorização dos pais/responsáveis (Apêndice A) e seu assentimento (Apêndice B). Os respectivos documentos foram enviados via e-mail e/ou *WhatsApp*. Os pais e as crianças retornaram os documentos com as assinaturas digitais para o e-mail da pesquisadora ou em forma de imagem no *WhatsApp* como forma de comprovação deste aceite.

### 3.1 A ESCOLA LÓCUS DA PESQUISA

A escola em foco é uma instituição privada de ensino confessional, localizada na região da Encosta da Serra. A instituição foi fundada em 12 de março de 1962, com 59 anos de história.

Iniciou seus trabalhos de forma multisseriada, atingindo alunos da 1ª até 5ª série que eram atendidos na capela do município. Com o passar dos anos e com o aumento dos alunos, a escola foi ampliando sua estrutura física e, a partir de 1987, ampliou sua oferta para o ensino fundamental completo. Em 1990, teve a sua primeira turma de formandos.

No ano de 2019, a escola iniciou o trabalho com a Educação Infantil, atendendo alunos em uma turma de Jardim II e, no ano de 2020, passou a atender também alunos em uma turma de Jardim I.

A equipe diretiva é formada pela diretora, que atua 40 horas/semana e é Licenciada em Pedagogia, com Pós-Graduação em Neuropsicopedagogia. Há também a Coordenadora Pedagógica, com também 40 horas/semana e Licenciatura em Pedagogia, além de contar com a capelania escolar. Neste âmbito, um pastor com Graduação e Pós-graduação em Teologia tem o papel de oferecer assistência espiritual e social, promovendo ações que estimulam um desenvolvimento saudável, reflexivo e acolhedor, através do atendimento e aconselhamento aos alunos e suas famílias, como também toda a equipe escolar além de ministrar as aulas de ensino religioso.

O grupo de educadores é composto por 22 profissionais, atuantes em turmas da educação infantil e ensino fundamental, distribuídos em 14 turmas, num total de 242 alunos nos turnos da manhã e tarde. A grande maioria dos educadores possui nível superior completo, como Pedagogia ou áreas de atuação específicas, outros têm especialização ou em curso.

A escola possui 9 salas de aula, secretaria, sala da direção e coordenação, sala de atendimento e capelania, sala dos professores, biblioteca, sala de robótica, ginásio e quadra poliesportiva coberta, cantina, banheiros, pracinha e pátio com amplo espaço físico com uma casinha na árvore, árvores e plantas.

A escola utiliza o Sistema Positivo de Ensino como material didático, participa do programa de Educação Socioemocional em parceria com a Escola da Inteligência, projeto *Legó Education* (aulas de robótica), desenvolvimento de projetos voltados à

Iniciação científica com participação em feiras regionais, nacionais e internacionais. Oferece oficinas extracurriculares como teatro, xadrez, ballet, práticas esportivas, violão e flauta. Toda proposta pedagógica está baseada em princípios cristãos, promovendo o conhecimento e o desenvolvimento de diferentes habilidades.

### **3.1.1 Observações sobre o ano letivo 2020**

A escola iniciou o ano letivo em 17 de fevereiro. Após 21 dias letivos, o Sindicato do Ensino Privado do Rio Grande do Sul (SINEPE/RS) recomendou que as aulas fossem suspensas a partir do dia 19 de março devido à pandemia por COVID-19. A escola, atenta às novas medidas, desde o dia 30 de março, passou a oferecer aos alunos aulas em formato remoto: professor organizava a aula disponibilizando no *Google Classroom*. A partir de 05 de maio, além das aulas em slides, foram possibilitados momentos síncronos pelo *Google Meet*.

Durante o período das aulas presenciais, ou seja, nos primeiros 21 dias letivos, foi organizado na sala de aula um cantinho para leitura, com um tapete, almofadas e uma pequena estante onde estavam dispostos os livros providenciados pelos alunos conforme solicitado na lista de materiais. Diariamente, eram oportunizados momentos dedicados à leitura, seja de forma silenciosa ou oral, leitura pré-definida ou livre. Nesse breve período, foi possível observar que muitos alunos não possuíam contato com livros, a não ser na escola, que não tinham o hábito da leitura e que mostravam dificuldade ou falta de interesse pela leitura.

Nas aulas em formato remoto, os alunos foram convidados a realizarem algumas atividades de leitura, com o objetivo de estimular uma aproximação positiva com o livro, incentivar a aquisição do hábito de lerem em casa e assumirem uma rotina literária.

Durante o ano, foram proporcionados diversos momentos e atividades de leitura, de diferentes gêneros textuais, de livros em sites, ou livros sugeridos por mim na plataforma *Árvore de livros*<sup>2</sup>, leituras livres, leituras com temas específicos, produções de vídeos realizando diferentes leituras etc. Nesta pesquisa, irei abordar de forma mais específica duas propostas, os dois desafios de leitura realizados em

---

<sup>2</sup> Biblioteca digital disponibilizada em parceria com a plataforma Positivo On, com mais de 500 títulos, onde o usuário, com login e senha, pode acessar tanto pela web, no computador e tablet, quanto pelo aplicativo.



dois momentos do ano. Para esses desafios, os alunos eram instigados, estimulados a realizarem leituras diárias durante em média de 30 dias consecutivos, com propostas diferentes, que serão detalhadas na próxima seção.

### 3.2 OS ALUNOS

Esta pesquisa, como já dito, foi realizada em uma escola da rede privada, em município na região da Encosta da Serra, no Rio Grande do Sul, na qual tive o privilégio de atuar como educadora por dois anos.

A turma foco desta pesquisa é de terceiro ano do ensino fundamental, composta por 15 alunos, 9 meninos e 6 meninas, com idades entre 8 e 9 anos; dois eram alunos novos na escola.

A maioria das crianças da turma residia no município com exceção de duas meninas, residentes no município vizinho.

Durante as aulas presenciais, a turma em geral era assídua e participava das atividades propostas. No formato remoto, com início em 30 de março, a participação e assiduidade na entrega das atividades propostas não foi a mesma. Foram disponibilizadas diariamente slides com atividades para a aula do dia no *Google Classroom*. A partir do dia 05 de maio, passaram a ser proporcionados momentos síncronos pelo *Google Meet*. Dos quinze alunos da turma, nove destes cumpriam todas as atividades propostas, dando retorno diariamente, e participando dos momentos síncronos. Três alunos não realizaram todas as atividades propostas, mas participam nos momentos síncronos de forma regular e; outros três alunos realizaram parte das atividades propostas e raramente estavam presentes nos momentos síncronos.

Nesta pesquisa, contamos com os registros de 10 alunos, pois foram estes que confirmaram sua participação na pesquisa por meio dos documentos enviados. Os nomes usados para fazer referência às crianças são fictícios para preservar suas identidades.

No próximo capítulo, são apresentadas as práticas pedagógicas realizadas, as quais também são analisadas e discutidas com base nos autores considerados como fonte teórica.

#### 4 APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Nesta seção, apresentam-se as práticas pedagógicas organizadas em duas propostas realizadas com a turma: uma no primeiro semestre e a outra no segundo semestre. Chamamos o primeiro momento de *Desafio da leitura I*, que aconteceu no período de 24 de junho a 29 de julho; e o segundo, *Desafio da leitura II*, ocorrido no período de 30 de outubro a 21 de dezembro.

Os dois desafios serão apresentados com ilustrações para evidenciar o trabalho realizado e reflexões e discussões possibilitadas pelo material que chegou até mim. São percepções que tive a partir do material recebido e não resultantes de observações realizadas em sala de aula. Para a realização das atividades propostas, as crianças puderam contar com quem estivesse em casa para auxiliar. Os registros feitos pelas crianças e famílias me fizeram refletir que é possível que tenha havido interações bastante intensas dos familiares, mas não é meu objetivo verificar isso neste trabalho, pois olho para o resultado do processo, sem avaliar o quanto ou se participaram das atividades sugeridas.

O Quadro 1 e o Quadro 2 apresentam uma síntese de cada uma das propostas a serem detalhadas neste trabalho.

Quadro 1 - Desafio da leitura I

<b>Data</b>	<b>Atividade</b>
24/06	Início do Desafio da leitura com momento síncrono.
01/07	Envio de e-mail pelos alunos à professora.
15/07	Alteração da data de encerramento; envio da ficha de leitura para registro do livro lido durante o desafio.
29/07	Encerramento do desafio da leitura com momento síncrono, onde os alunos compartilharam com os colegas o livro ou um dos livros lidos durante o desafio e data de entrega da ficha de leitura do mesmo.

Fonte: Elaborado pela autora.

Quadro 2 - Desafio da leitura II

Data	Atividade
30/10	Entrega na escola do Desafio da Leitura II contendo uma caixa decorada com uma trilha de leitura (26 raspadinhas), o livro <i>O quarto pato</i> (ÍNDIGO, 2008), um marca página e uma ficha de leitura para ser preenchida.
30/10 a 04/12	Raspadinhas, atividades de leitura e registros fotográficos.
24/11	Envio de imagem, por e-mail, da ficha de leitura do livro <i>O quarto pato</i> (ÍNDIGO, 2008) preenchida pelos alunos.
25/11	Envio de foto da <i>Trilha da leitura</i> dos alunos.
16/12	Questionário sobre a realização dos desafios propostos.
21/12	Encerramento com entrega pessoal dos certificados pela dedicação ao realizar os desafios da leitura.

Fonte: Elaborado pela autora.

Os registros apresentados nas próximas seções pertencem aos 10 alunos da turma do 3º ano do Ensino Fundamental, sob minha regência, que concordaram em ceder as informações, enviando Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pelos pais ou responsáveis e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) pelos alunos.

#### 4.1 DESAFIO DA LEITURA I – 1º SEMESTRE

Aqui serão apresentadas as atividades propostas durante a realização do Desafio da leitura I, ocorrido no período de 24 de junho a 29 de julho. A descrição das atividades será feita em ordem cronológica, sendo quatro realizadas em ensino remoto, algumas delas com momentos síncronos. Serão compartilhadas ilustrações enviadas pelas crianças por e-mail ou *WhatsApp*.

O Desafio da Leitura tem como objetivo proporcionar atividades que estimulem e desafiem os alunos a serem bons leitores, possibilitando novas descobertas e conhecimentos, conforme indicado nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa (BRASIL, 2000). Para tanto, a escola deverá mobilizar seus alunos a realizar leituras que, além de desenvolver a capacidade de ler, o gosto e o compromisso com a leitura, tornem a leitura interessante e desafiadora para a

conquista da autonomia e independência. Para que isso ocorra, é preciso que haja uma prática efetiva de leitura, que desafie os alunos a aprender fazendo (lendo), cultivando e despertando o desejo de ler.

Dessa forma, como maneira de incentivo à leitura as atividades propostas neste primeiro desafio, buscavam levar os alunos a realizar momentos diários de leitura, proporcionando um maior número de experiências leitoras, favorecendo a autonomia nas escolhas e independência nas leituras. As atividades propostas neste primeiro desafio foram totalmente elaboradas por mim, com todo o apoio e incentivo da escola, sem utilização da apostila do Positivo.

Na sequência, serão registradas as atividades selecionadas, de acordo com as datas em que foram solicitadas.

#### **4.1.1 24 de junho - Início do Desafio da leitura I**

Como forma de tornar a leitura algo interessante e desafiador, foi dado início ao Desafio da Leitura I nesse dia com um momento síncrono para explicação das atividades propostas nos slides da aula do dia, disponibilizados no *Google Classroom*. Nesse momento síncrono, foi realizada a leitura do bilhete informativo, disponibilizado para as famílias e alunos sobre a realização do Desafio da Leitura I. Explicitou-se o objetivo de estimular uma rotina diária de leitura, incentivando os alunos e famílias a realizarem momentos de leitura durante 30 dias consecutivos, iniciando em 24/06 com término previsto em 23/07, conforme ilustra a Figura 1.

## Figura 1 - Bilhete sobre o início do Desafio da Leitura I

### Queridos alunos e famílias do 3º ano!

Iniciaremos hoje (24/06) um desafio da Língua Portuguesa, a fim de estimularmos uma rotina diária da leitura para todos os alunos.

Na vida da criança ou de qualquer ser humano o hábito da leitura é muito importante. A criança precisa aprender a ler, a ter gosto pela leitura, ler por prazer ou informação e nada melhor que o incentivo e exemplo adquirido em casa com a família. Então, que tal aceitar este desafio?

Em anexo disponibilizo um calendário onde os alunos deverão anotar a leitura realizada na data, informando o nome do livro e as páginas que foram lidas (ex: Diário de um banana vol.2 - págs.17 a 32) e quanto tempo de leitura (o desafio propõe no mínimo 15 minutos diário de leitura). O calendário pode ser impresso ou preenchido no próprio arquivo, como a família achar melhor.

O desafio proposto tem a duração de 30 dias consecutivos, iniciando hoje 24/06 até 23/06, mas pode ser seguido por muito mais tempo.

Com o desafio dos 30 dias concluído, irei analisar as leituras realizadas e o tempo de leitura. Os alunos que alcançarem o desafio proposto receberão uma SURPRESA!!!

Conto com o apoio e incentivo de todos!

Um GRANDE abraço!  
Professora Kátia

Fonte: Elaborado pela autora.

Foi também disponibilizado um arquivo com um calendário, conforme explicado no bilhete, onde os alunos deveriam anotar a leitura realizada em cada data, colocando o nome do livro, as páginas lidas e o tempo de leitura. No bilhete, o desafio propõe quinze minutos diários de leitura, mas aproveitei o momento síncrono para explicar a importância de realizar a leitura diariamente, e que devem anotar o tempo de leitura mesmo que seja menor, pois terão dias que irão ler mais e outros menos. O arquivo com o calendário foi enviado de forma que pudesse ser impresso e as anotações serem feitas nele próprio.

Os alunos pareciam bem empolgados em cumprir o desafio proposto. Expliquei que seria uma grande oportunidade para criar o hábito da leitura, podendo realizar várias leituras de livros mais curtos ou ler um livro maior que tivessem interesse. Perguntei se já haviam lido algum livro grande, grosso, que não pudesse ser lido em um dia. Alguns falaram que nunca haviam tentado, outros que já manifestaram o

desejo ou que já tinham tentado ler um livro maior, mas haviam desistido por não possuírem o hábito de ler todos os dias e assim acabavam desistindo do livro. Expliquei que seria uma grande oportunidade de ler um livro maior, pois a ideia era ler um pouco cada dia, durante 30 dias consecutivos, mas que também poderiam ser feitas leituras diversas: o importante era ler todos os dias.

Como havíamos trabalhado recentemente o gênero textual diário, sugeri que lessem o primeiro da coleção *O diário de um banana: as memórias de Greg Heffley* (KINNEY, 2008), que lemos um trecho em uma das aulas ou qualquer outro da mesma coleção. Nesse momento, uma das alunas compartilhou que havia iniciado a leitura do livro *Diário de uma garota nada popular: histórias de uma vida nem um pouco fabulosa* (RUSSEL, 2014), que também era escrito em formato de diário e que iria aproveitar o desafio para concluir a leitura. Alguns alunos demonstraram interesse em realizar a leitura de um dos livros sugeridos. Como não possuíam os livros, iriam tentar pedir emprestado para amigos ou parentes que sabiam que tinham. Falei para a turma que a biblioteca da escola estava fechada, mas que iria separar alguns dos livros sugeridos e que os deixaria à disposição para retirada na secretaria.

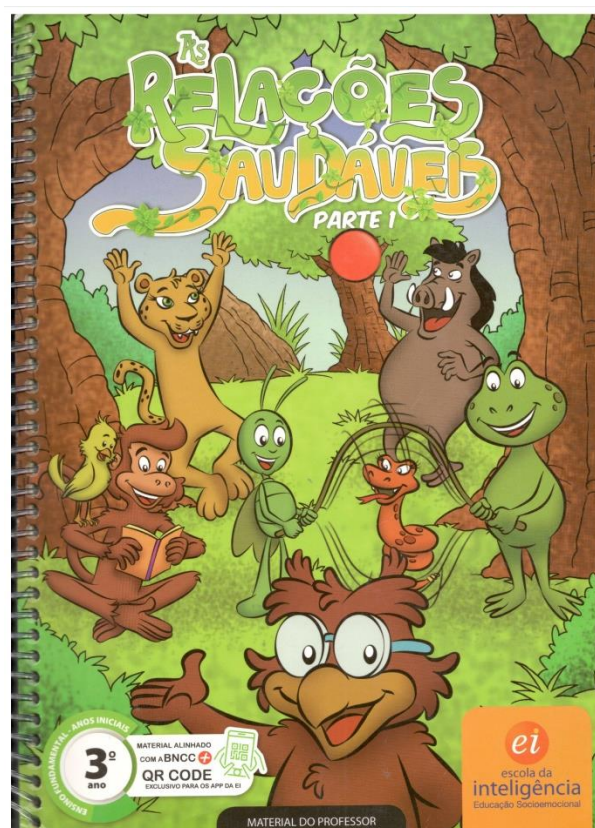
Nos dias seguintes, sete famílias retiraram um dos livros: *Diário de um banana: as memórias de Greg Heffley* (KINNEY, 2008), *Diário de um banana: Rodrick é o cara* (KINNEY, 2012) e *Diário de um banana: A gota d'água* (KINNEY, 2012) ou o livro *Diário de uma garota nada popular: histórias de uma vida nem um pouco fabulosa* (RUSSEL, 2014). Isso nos alegrou muito e reforçou as ações deste trabalho.

Após o momento síncrono, conforme orientado nos slides da aula, aproveitei para dar continuidade ao assunto da importância da leitura em nossas vidas, os alunos realizaram a atividade de leitura da apostila do 3º ano *As Relações Saudáveis – Parte 1*, do Programa Escola da Inteligência - Educação Socioemocional<sup>3</sup>, conforme figura 2, dando início a lição 3: *Aprender a nutrir a inteligência*, tendo como base a história “Um livro salvou o grilo Digalá” (CURY, 2019), que fala sobre a importância de nos tornarmos apaixonados pela leitura, que o livro nos traz conhecimento e que o conhecimento nutre a nossa inteligência. Para este momento foi disponibilizado um áudio com a narrativa da história, fornecido pelo Programa Escola da Inteligência, por meio do qual os alunos puderam ouvir a narrativa e acompanhar as ilustrações nos quadrinhos de sua apostila.

---

<sup>3</sup> Idealizado pelo médico, psiquiatra e escritor, Dr. Augusto Cury com intuito de desenvolver as habilidades socioemocionais no ambiente escolar.

Figura 2 - Capa do Livro do professor



Fonte: Acervo da pesquisa.

Neste período, como eram proporcionados somente pequenos momentos síncronos semanais, os alunos eram incentivados a realizar as atividades da Escola da Inteligência com sua família, oportunizando relações socioafetivas saudáveis. Para esta atividade, após ler e ouvir a história, conforme sugerido na apostila dos alunos, a família e o aluno deveriam conversar sobre o que vinham aprendendo com as aulas da Escola da Inteligência, com base nas seguintes premissas:

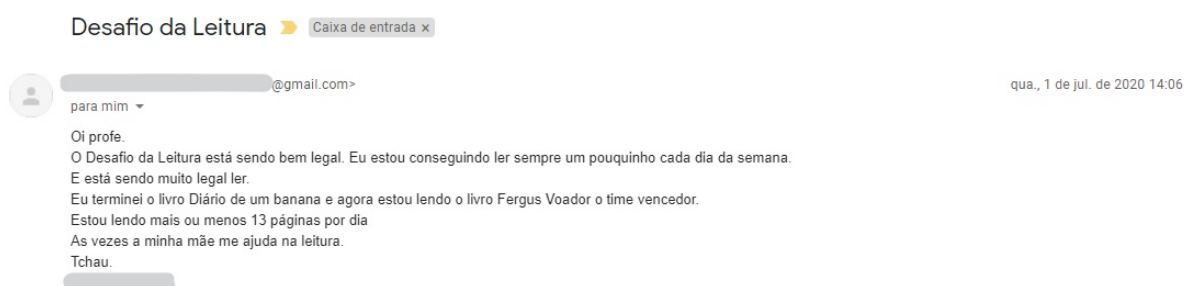
- 1) Os livros alimentam a inteligência. O conhecimento transforma um ser. 2) Não se nasce com o prazer da leitura, aprende-se esse prazer, lendo um pouquinho todos os dias. 3) Os livros nos fazem viajar sem sair do lugar: libertam nossa imaginação. 4) A aprendizagem é um desafio maravilhoso de todos aqueles que acreditam e investem em si mesmos (CURY, 2019, p. 148).

Foi muito importante para os alunos esse momento de reflexão sobre a necessidade e importância de aprender a desenvolver, desde pequenos, o gosto pela leitura. Ficou evidente que pais, amigos, professores podem ser grandes incentivadores do hábito pela leitura.

#### 4.1.2 01 de julho - 8º dia do Desafio da Leitura

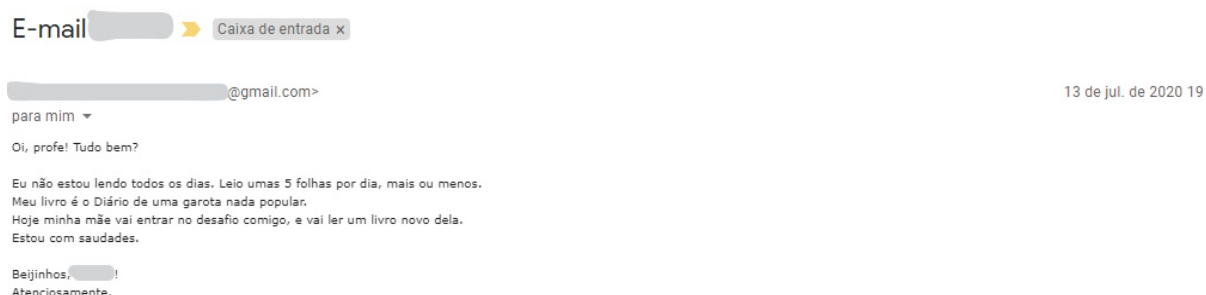
Na aula do dia, os alunos conheceram o gênero e-mail, estrutura (assunto, vocativo, texto, despedida e assinatura) e como este veio para modernizar as cartas, sendo muito mais prático e rápido. Como atividade, as crianças foram desafiadas a enviar um e-mail contando como estava sendo realizar o desafio da leitura. As Figuras 3 e 4 ilustram alguns dos e-mails recebidos.

Figura 3 - E-mail do aluno Denis



Fonte: Acervo da Pesquisa.

Figura 4 - E-mail da aluna Rafaela



Fonte: Acervo da pesquisa.

Para esta atividade, tive o retorno de oito e-mails, seis no mesmo dia e dois deles dias depois, como indicado no e-mail da aluna Rafaela, que estava realizando a atividade com atraso. Foi possível perceber que a maioria dos e-mails recebidos estava bem estruturada, conforme estudado em aula, poucas vezes faltando alguma parte, como o assunto no caso do e-mail da Rafaela.

Pelos textos, foi possível perceber que os alunos estavam engajados na realização do Desafio da leitura I. Pelos relatos, alguns estavam lendo todos os dias, outros não conseguiam ler durante os 15 minutos propostos, mas estavam lendo todos os dias por um tempo menor. Outros não estavam conseguindo ler todos os dias, mas



não desistiram, continuaram tentando organizar sua rotina para um momento de leitura diário.

No e-mail da Rafaela, é possível perceber que existe um engajamento da família, pois a mãe se propõe a ler um livro com a filha. Recebi desta família um vídeo onde mãe e filha estavam confeccionando marca página para seus livros e também uma foto de ambas realizando o momento de leitura, cada uma com seu livro.

Considerando os retornos dessa atividade, verificamos que os alunos estavam engajados e motivados na realização das leituras diárias propostas pelo Desafio da leitura I e pareciam estar gostando de participar dessa experiência desafiadora. Como não possuíam o hábito de ler, para alguns, estava sendo mais difícil e desafiador que para os outros.

#### **4.1.3 15 de julho - 22º dia do Desafio da Leitura**

Na aula desse dia, foi comunicado nos slides da aula a motivação da alteração da data de encerramento do Desafio da Leitura I. Foi proporcionado um momento síncrono, onde explicou-se a razão da mudança para o dia 29/07, em virtude do período das férias que não estava definido anteriormente em virtude das alterações do calendário devido a pandemia.

Foram disponibilizados, nos slides da aula e também em arquivo, quatro modelos de ficha de leitura, mudando apenas a imagem, onde o aluno pudesse escolher uma delas. O modelo da ficha de leitura, conforme figura 5, foi escolhido pensando na organização da fala dos alunos ao apresentarem o livro lido ou o livro que mais gostaram de ler durante o desafio, e também para aqueles que não puderem participar do momento síncrono terem o registro do livro lido escolhido. A apresentação aconteceu em um momento síncrono na aula de encerramento do Desafio da leitura I, no dia 29 de julho.

Figura 5 - Ficha de leitura

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; width: fit-content; margin: 0 auto;">Nome</div> 	<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>		<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>
Informações do livro	Sobre o que fala o livro?	Minha opinião	Ilustração
Título: _____	_____	_____	_____
Autor(a): _____	_____	_____	_____
Ilustrador(a): _____	_____	_____	_____
Editora: _____	_____	_____	_____

Fonte: Acervo da pesquisa.

#### 4.1.4 29 de julho - Encerramento do Desafio da Leitura I

Nessa data, conforme combinado anteriormente, iniciamos a aula com um momento síncrono, onde cada um dos alunos presentes contou um pouco sobre o livro lido ou o livro que mais gostou de ler durante o desafio da leitura. Na medida do possível, mostraram o livro, título, autor, imagens ou a parte que mais gostaram, contando brevemente sobre o livro para os colegas ou para aqueles que não estavam mais com o livro em mãos, apresentaram as informações da ficha de leitura.

Foi um momento muito significativo. A turma ficou atenta nas falas de cada colega sobre o livro lido, demonstrando interesse ao realizar perguntas, fazer comentários, querendo saber mais sobre o livro e muitas vezes demonstrando interesse em realizar a leitura do livro sugerido pelo colega.

Este momento infelizmente não foi gravado, pois a escola não disponibilizava a opção de gravação. Compartilho algumas falas dos alunos anotadas por mim durante a aula e também fotos enviadas pelos alunos, da ficha de leitura e do calendário onde realizaram as anotações.

Denis: “Foi muito legal fazer o desafio da leitura! Agora eu quero ler toda a coleção do *Homem cão: um conto de dois gatinhos* (PILKEY, 2018) e do *Diário de um banana: as memórias de Greg Heffley* (KINNEY, 2008)”.

Fotografia 14 - Denis com todos os livros lidos durante o Desafio da Leitura



Fonte: Acervo da pesquisa.

Fotografia 2 - Ficha de leitura do livro preferido de Denis

<input type="text" value="Nome"/>		
	<p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p> <p>_____</p>	
	<p>Minha opinião</p>	<p>Ilustração</p>
<p>Informações do livro</p> <p>Título: <u>O homem-cão</u></p> <p>Autor(a): <u>Dave Pilkey</u></p> <p>Ilustrador(a): <u>Dave Pilkey</u></p> <p>Editora: <u>Johannes</u></p>	<p>Sobre o que fala o livro?</p> <p><u>Sobre um gato que</u></p> <p><u>queria criar</u></p> <p><u>um clone.</u></p>	<p>Personagens da história</p> <p><u>Homem-cão.</u></p> <p><u>Pepi.</u></p> <p><u>Um pássaro monstruoso</u></p> <p><u>Formigão.</u></p> <p><u>Pepe zebra.</u></p>

Fonte: Acervo da pesquisa.

<sup>4</sup> As fotografias foram editadas para garantir a preservação da identidade das crianças.

Fotografia 3 - Calendário com os registros de leituras realizadas por Denis

CALENDÁRIO DA LEITURA						
Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
Título da leitura			24/06/2020 DIÁRIO DE UM BANANA	25/06/2020 DIÁRIO DE UM BANANA	26/06/2020 DIÁRIO DE UM BANANA	27/06/2020 DIÁRIO DE UM BANANA
Páginas lidas			Pg. 167 a Pg.178	Pg. 179 a Pg.190	Pg. 191 a Pg.200	Pg. 201 a 217
15 min.			15 min	15 min	15 min	22 min
28/06/2020 FERGUS VOADOR - O time vencedor	29/06/2020 FERGUS VOADOR - O time vencedor	30/06/2020 FERGUS VOADOR - O time vencedor	01/07/2020 FERGUS VOADOR - O time vencedor	02/07/2020 FERGUS VOADOR - O time vencedor	03/07/2020 FERGUS VOADOR - O time vencedor	04/07/2020 FERGUS VOADOR - O time vencedor
Pg.01 a Pg.10	Pg.11 a Pg.24	Pg.25 a Pg.34	Pg. 35 a 46	Pg. 47 a 60	Pg. 61 a 66	Pg. 67 a 81
20 min	30 min	25 min	25 min	25 min	15 min	30min
05/07/2020 FERGUS VOADOR - O time vencedor	06/07/2020 FERGUS VOADOR - O time vencedor	07/07/2020 FERGUS VOADOR - O time vencedor	08/07/2020 MINECRAFT Galaxy Wars	09/07/2020 MINECRAFT Galaxy Wars	10/07/2020 MINECRAFT Galaxy Wars	11/07/2020 MINECRAFT Galaxy Wars
Pg. 82 a 89	Pg. 90 a 99	Pg. 100 a 113	Pg.01 a 23	Pg.24 a 30	Pg.31 a 35	Pg.36 a 40
15 min.	25 min	25 min	45min	15 min	20 min	20 min
12/07/2020 MINECRAFT Galaxy Wars	13/07/2020 MINECRAFT Galaxy Wars	14/07/2020 MINECRAFT Galaxy Wars	15/07/2020 MINECRAFT Galaxy Wars	16/07/2020 MINECRAFT Galaxy Wars	17/07/2020 MINECRAFT Galaxy Wars	18/07/2020 MINECRAFT Galaxy Wars
Pg.41 a 50	Pg.51 a 54	Pg.55 a 61	Pg.62 a 68	Pg.69 a76	Pg.77 a 80	Pg.81 a 88
30 min	20 min	25 min	20 min	30 min	15 min	25 min
19/07/2020 MINECRAFT Galaxy Wars	20/07/2020 HOMEM CÃO: UM CONTO DE DOIS GATINHOS-3	21/07/2020 HOMEM CÃO: UM CONTO DE DOIS GATINHOS-3	22/07/2020 HOMEM CÃO: UM CONTO DE DOIS GATINHOS-3	23/07/2020 HOMEM CÃO: UM CONTO DE DOIS GATINHOS-3	24/07/2020 HOMEM CÃO: UM CONTO DE DOIS GATINHOS-3	25/07/2020 HOMEM CÃO: UM CONTO DE DOIS GATINHOS-3
Pg.89 a 96	Pg. 05 a 36	Pg. 37 a 106	Pg. 107 a 128	Pg. 129 a 162	Pg. 163 a 176	Pg. 177 a 216
25 min	20 min	30 min	15 min	30 min	25 min	
26/07/2020 HOMEM CÃO: UM CONTO DE DOIS GATINHOS-	27/07/2020 HOMEM CÃO-1	28/07/2020 HOMEM CÃO-1	29/07/2020 HOMEM CÃO-1	30/jul	31/jul	
Pg. 217 a 231	Pg. 01 a 114	Pg. 115 a 162	Pg. 163 a 224			
30 min	30 min	20 min	20 min			

Fonte: Acervo da pesquisa.

Foi possível observar nesses registros que Denis teve o apoio e o incentivo da família para a realização do desafio, pois a mãe realizou os registros das leituras diárias no calendário da leitura. Ela não anotou o tempo diário de leitura, pois não marcava o tempo que o filho ficava lendo, mas é possível observar que ele realizou leituras diariamente, chegando a considerável número de páginas de livros maiores. Este aluno foi um dos que retirou na escola o primeiro livro da coleção *O diário de um banana: as memórias de Greg Heffley* (KINNEY, 2008). A mãe percebeu o interesse do filho pelas leituras escolhidas e comprou outros exemplares, com outros títulos, incentivando-o a manter o hábito nas leituras.

Rafaela: “Foi muito legal. A história que eu li é muito divertida e ensina muitas lições. Aprendi a ler um pouco a cada dia. Fiquei curiosa para saber o final da história, por isso li a cada dia um pouco mais e estou lendo muito melhor”.



recebendo o incentivo ou envolvimento de algum familiar, realizando o desafio proposto por completo. Cinco alunos mostraram algum interesse, realizando leituras, mas não conseguiram estabelecer uma rotina de leitura durante os 30 dias propostos, lendo poucas vezes.

Conforme combinado, no bilhete enviado, os alunos que realizaram o desafio proposto receberão uma surpresa, entregue no segundo desafio, proposto no segundo semestre.

Com o encerramento do Desafio da leitura I, foi possível perceber que um número significativo de alunos alcançou os objetivos propostos na realização de leituras diárias no Desafio da leitura I e se sentiram incentivados a continuar realizando leituras.

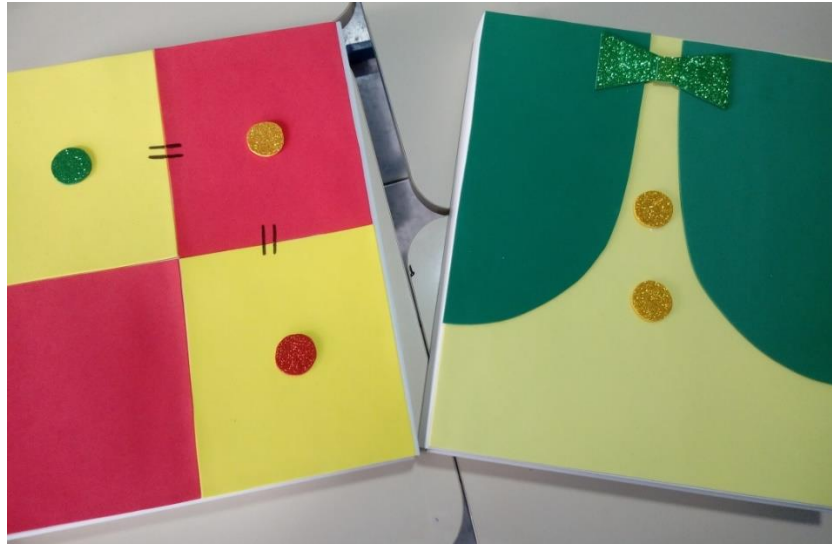
Ficou claro quanto a família como estimuladora à leitura, incentivando, tornando acessível ao aluno literaturas de seu interesse, assim como sendo exemplo de leitores. Conforme Curti e Wellichan (2021), as mediações de leitura, em casa, seja por pais ou familiares, proporcionam marcas positivas e afetivas de estímulo ao leitor, além de ser um elo entre as gerações.

Na seção seguinte, compartilhamos as ações e reflexões possibilitadas pelo Desafio da leitura, promovido no 2º semestre.

#### 4.2 DESAFIO DA LEITURA II – 2º SEMESTRE

Este desafio da leitura foi organizado e entregue para cada família no dia 30 de outubro, data em que foi realizada a entrega do boletim do 3º bimestre na escola, com horário pré-agendado para cada uma das famílias. Nesse dia, a maioria dos alunos não acompanhou seus pais. Assim, os pais ou familiar que foi receber o boletim da criança levou a caixa decorada para casa, conforme fotografia 5.

Fotografia 5 - Caixas decoradas



Fonte: Acervo da pesquisa.

Ao realizar a entrega, aproveitei para explicar como seria a realização do desafio e a importância de incentivar a leitura. Todos os alunos receberam uma caixa decorada contendo o livro *O quarto pato* (ÍNDIGO, 2008) e um marca página, ambos são a surpresa como incentivo de leitura e por realizar de alguma forma o primeiro desafio. A fotografia 6 mostra o material recebido por uma das alunas, conforme compartilhamento deste momento pela mãe da criança.

Fotografia 6 - Material entregue para o Desafio da leitura II



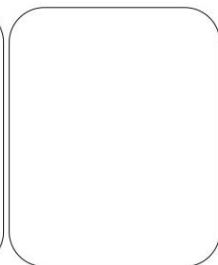


HOJE TEVE ENTREGA DO BOLETIM DO TERCEIRO BIMESTRE ❤️ E TAMBÉM DE ENTREGA DESTE MATERIAL LINDO PARA O DESAFIO LEITURA 🥰

Fonte: Acervo da pesquisa.

A caixa também continha uma impressão de ficha de leitura, a qual deveria ser preenchida após a conclusão da leitura do livro presenteado.

Figura 6 - Ficha de leitura – *O quarto Pato* (ÍNDIGO, 2008)

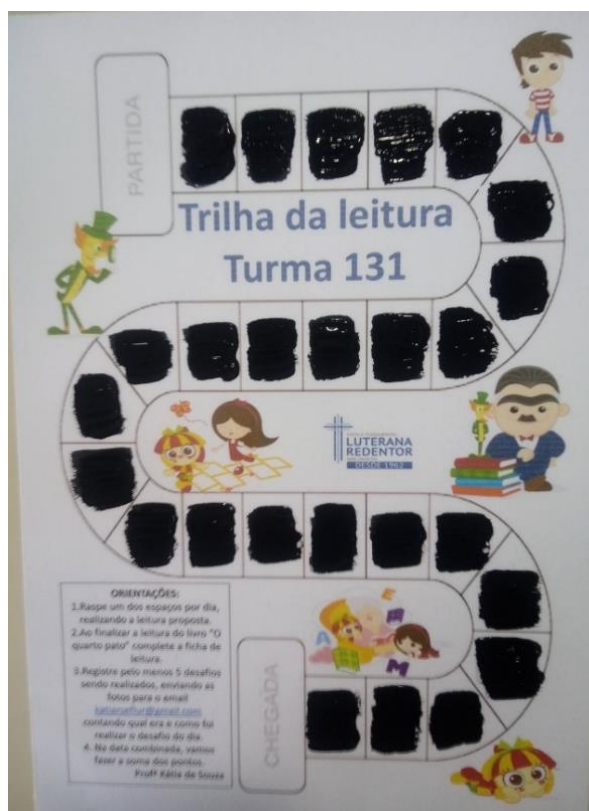
ALUNO(A): _____ DISCIPLINA: Língua Portuguesa Turma: 131 – 3º ano PROFª.: Kátia de Souza Data: ___/11/2020		
<b>FICHA DE LEITURA – 4º Bimestre</b>		
1 - Título do livro: 2 - Autora: 3 - Desenhe os principais fatos:		
		
4 - Resumo da história: _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____ _____		
5 - Minha parte favorita: _____ _____ _____		

Fonte: Elaborado pela autora.

O desafio da leitura foi proposto por meio de uma trilha da leitura, confeccionada e impressa em folha de desenho branca, plastificada, dispondo de vinte e seis espaços em forma de trilha para serem raspados e realizados diferentes desafios de leitura, conforme fotografia 7.



Fotografia 7 - Trilha da leitura com raspadinha



Fonte: Elaborado pela autora.

Durante o percurso, o objetivo era realizar alguma leitura diária, indicada na trilha, leitura disponível em casa ou de fácil acesso, podendo ser de forma física ou virtual. Neste desafio, a ideia era mostrar que é possível ler todos os dias, livros diferentes, com diferentes gêneros textuais como histórias em quadrinhos, contos, fábulas e que essas leituras podem ser feitas de formas diferentes, como ler em voz alta, ler para alguém, fazendo as vozes dos personagens, gravando um vídeo e podem ser realizadas em diferentes momentos e lugares como em frente ao espelho, num lugar confortável, antes de dormir etc.

#### 4.2.1 Raspadinhas, leituras e registros fotográficos

Entre as orientações para a realização deste desafio estava a de raspar um dos espaços da trilha de leitura por dia, de segunda a sexta-feira entre 30 de outubro e 04 de dezembro, totalizando 26 dias, conforme os 26 espaços de raspadinhas na trilha da leitura. Cada aluno deveria registrar por meio de fotos cinco momentos de leitura, em dias diferentes, contando qual era o desafio e como foi realizá-lo.

Para darem início à trilha da leitura, os alunos raspam os primeiros quatro dias e leram a seguinte orientação: “Leia o livro *O quarto pato* (ÍNDIGO, 2008) por 10 minutos” e, no quinto dia, “Conclua a leitura do livro *O quarto pato*”. Conforma ilustração 8, vemos a criança realizando a leitura do livro sugerido em um lugar confortável, sua cama.

Fotografia 8 - Isabel lendo o livro *O quarto Pato* (ÍNDIGO, 2008)



Fonte: Acervo da pesquisa.

Logo, nos primeiros dias de realização das atividades de leituras propostas na trilha de leitura, recebi as primeiras fotos dos alunos. Recebi fotos de vários alunos lendo o livro em diferentes lugares e momentos. Alguns alunos, conforme sugerido na trilha da leitura, concluíram a leitura do livro *O quarto pato* (ÍNDIGO, 2008) antes do quinto dia, avançando nas raspadinhas, e outros demoraram mais dias para concluir a tarefa e continuaram realizando as raspadinhas. No dia 6, a orientação da trilha era: “Leia em um lugar muito confortável”; no dia 7, havia a seguinte orientação: “Leia uma história antes de dormir”. As crianças, então, realizaram a leitura do livro conforme as orientações em seus dias respectivos, conforme fotografia 9, podemos ver a criança realizando a leitura de um livro qualquer em um lugar confortável de sua casa.

Fotografia 9 - Davi lendo em um lugar confortável



Fonte: Acervo da pesquisa.

Os próximos dias da trilha da leitura indicavam a necessidade de realizar diferentes leituras como histórias em quadrinhos, livro preferido, o maior livro disponível em casa, um livro do início ao fim, uma história engraçada, um conto de fadas ou uma história com heróis, um livro sobre animais, um livro que a criança e a família gostassem muito; em diferentes lugares (em frente ao espelho, em um lugar muito confortável, na plataforma Árvore de livros, em um lugar que gosta muito); de formas diferentes (lendo antes de dormir, em voz alta, lendo para alguém, fazendo as vozes dos personagens, gravando um vídeo etc.), conforme a figura 7.

Figura 7 - Trilha da leitura



Fonte: Elaborado pela autora.

Recebi diversas fotos, de alunos lendo para familiares, mãe, irmão, ou lendo livros favoritos, livros lidos no primeiro desafio da leitura. Leram o maior livro que tinham em casa e que acharam muito difícil. Leram contos de fadas ou heróis, histórias de animais; leram ao ar livre, na cama, sofá, na mesa de estudo. Recebi também alguns vídeos dos alunos realizando leituras, onde foi possível perceber o quanto desenvolveram a oralidade, usando entonação na voz, emoção, respeitando a pontuação, etc. Recebi fotos de 13 alunos da turma realizando diferentes atividades de leitura, conforme fotografias 10,11,12 e 13.

Fotografia 10 - Luiza e sua leitura em frente ao espelho



Fonte: Acervo da pesquisa.

A leitura em frente ao espelho foi a atividade de leitura mais comentada e compartilhada, pois nunca haviam lido ou pensado em ler em frente ao espelho, muitos relataram achar engraçado e muito diferente.

Fotografia 11 - Felipe lendo para alguém



Fonte: Acervo da pesquisa.

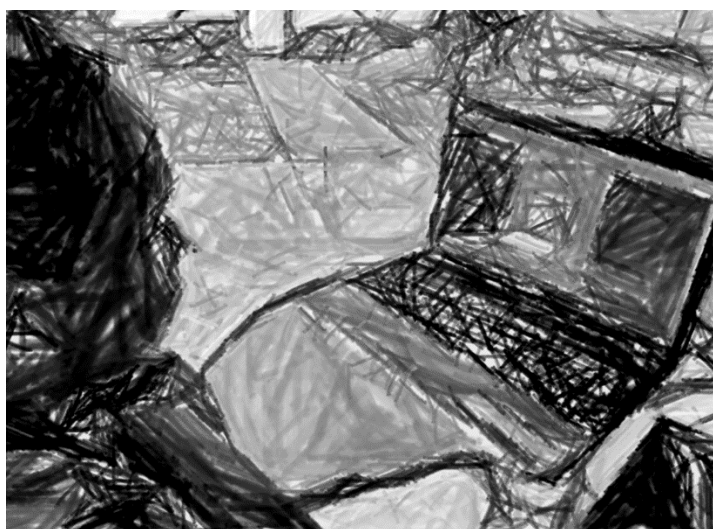
Através das fotografias, é possível observar o envolvimento das crianças em realizar as atividades propostas na Trilha da leitura, a família estava sempre de alguma forma incentivando, seja fotografando ou participando ativamente dos momentos de leitura.

Fotografia 12 - Manuela lendo histórias em quadrinhos



Fonte: Acervo da pesquisa

Fotografia 13 - Arthur utilizando a plataforma Árvore de livros



Fonte: Acervo da pesquisa.

Foi possível observar através do retorno das fotos que as crianças se sentiram incentivadas e motivadas a realizarem as diferentes propostas e precisaram buscar alternativas de leituras, pegando livros emprestados com amigos, parentes, bibliotecas ou como no caso do Arthur que possuía em casa somente gibis, que eram sua leitura preferida, buscar de forma online as outras leituras sugeridas, utilizando a plataforma Árvore de livros que já havíamos utilizado em outras atividades durante o ano.

#### 4.2.2 24 de novembro - Ficha de leitura do livro *O quarto pato* (ÍNDIGO, 2008)


Após 25 dias da entrega do material para a realização da Trilha da leitura, foi solicitado aos alunos, conforme previamente orientados, o envio de imagem por e-mail da ficha de leitura preenchida de acordo com a leitura realizada por todas as crianças do livro *O quarto pato* (ÍNDIGO, 2008). Os alunos foram presenteados com o livro, podendo ler uma fábula, uma releitura do *O patinho feio*, gênero textual que estudamos no segundo semestre. Esta atividade teve por objetivo verificar a compreensão e interpretação da leitura solicitada, pois nela, os alunos deveriam informar o título do livro, autor, fazer três desenhos dos principais fatos lidos, escrever um pequeno resumo e depois escrever qual foi a parte favorita lida, desenvolvendo assim a criatividade, incentivando o pequeno leitor, já que esta atividade foi realizada totalmente de forma remota.

Recebi 13 fichas de leituras completas. Esses registros evidenciaram que as crianças realizaram a leitura do livro, escrevendo um bom resumo e mostrando, através dos desenhos, os principais fatos usando sua criatividade, assim como é possível ver na fotografia 14.

Fotografia 14 - Ficha de leitura do Davi

FICHA DE LEITURA - 4º Bimestre

1 - Título do livro: *O quarto pato*  
 2 - Autora: ÍNDIGO  
 3 - Desenhe os principais fatos:



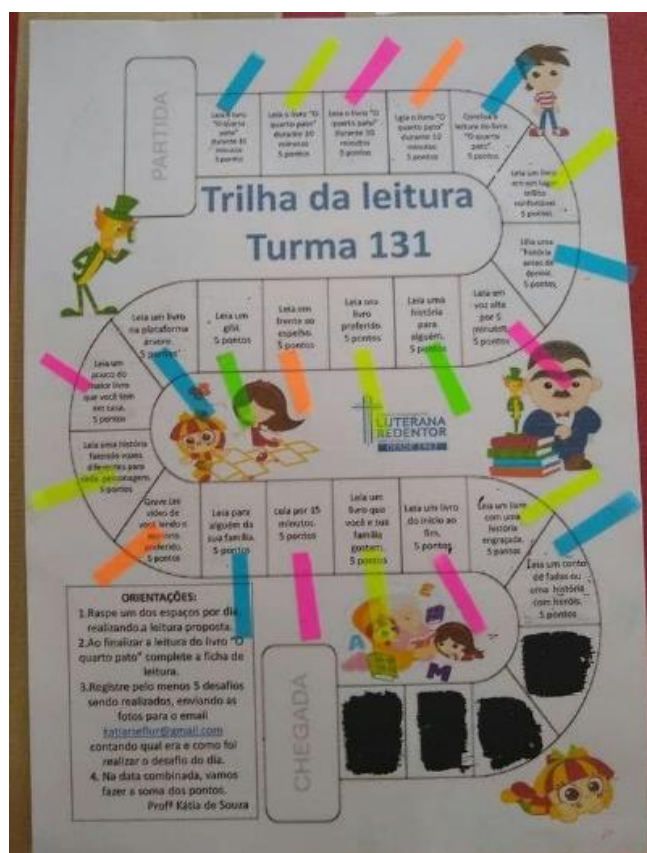
4 - Resumo da história:  
 Em um vilarejo viviam Dona Jandira e Sidulair irmãos que esperavam os nascimentos de quatro filhotes. Três nasceram, um não. Ele demorou para sair fora e quando saiu todos se assustaram e todos riram dele. Paul nasceu e fugiu do vilarejo. Andou andou e descobriu que era um boiadeiro.  
 5 - Minha parte favorita:  
 quando Paul nasceu

Fonte: Acervo da pesquisa.

#### 4.2.3 25 de novembro - Trilha da leitura dos alunos

Nessa data, solicitei aos alunos que enviassem foto da sua trilha de leitura, para que eu pudesse ter uma ideia de como estava o andamento das atividades de leitura. Recebi onze fotografias, incluindo marcações no Instagram: 6 destas estavam totalmente concluídas e 5 faltavam 3, 4 ou 5 raspadinhas para a conclusão, conforme mostra a fotografia 15.

Fotografia 15 - Trilha da leitura em andamento da aluna Luiza



Fonte: Acervo da pesquisa.

#### 4.2.4 16 de dezembro - Questionário

Última semana de aula, dia em que todas as crianças estão com as atividades de leitura concluídas segundo o cronograma da Trilha da leitura. Como forma de encerramento dos desafios de leitura propostos durante o ano letivo, os alunos foram estimulados a responderem a um questionário para refletirem como foi realizar estes dois momentos. Nos slides da aula do dia, postada no *Google Classroom* os alunos tiveram acesso ao slide com as questões para serem respondidas conforme figura 8.



Figura 8 - Questionário

**PARA CONCLUIR O DESAFIO DA LEITURA VOCÊ IRÁ RESPONDER O QUESTIONÁRIO NO CADERNO e depois irá enviar uma foto para o email [katiarseflur@gmail.com](mailto:katiarseflur@gmail.com)**



- 1) Você conseguiu realizar os dois desafios da leitura que foram propostos durante este ano? Justifique sua resposta.
- 2) Durante o ano de 2020 você foi desafiado a realizar diversas leituras. De todas as leituras realizadas qual você mais gostou e por quê?
- 3) Dos dois desafios da leitura que foram propostos durante o ano qual você mais gostou de realizar e por quê?
- 4) Qual dos desafios propostos no último desafio da leitura você achou mais difícil ou teve dificuldade de realizar e por quê?
- 5) Conte-me um pouco sobre o que você aprendeu e/ou acredita que as leituras te ajudaram a melhorar nas aulas durante este ano.

Acervo: Elaborado pela autora.

Seis alunos enviaram suas respostas. Na primeira pergunta, os seis alunos escreveram que conseguiram realizar os dois desafios propostos. Dois deles relataram que tiveram mais dificuldade para a realização do primeiro desafio, mas que não desistiram devido ao incentivo dos familiares e da professora e que acharam o segundo desafio mais dinâmico e legal, conforme fotografias 16 e 16.

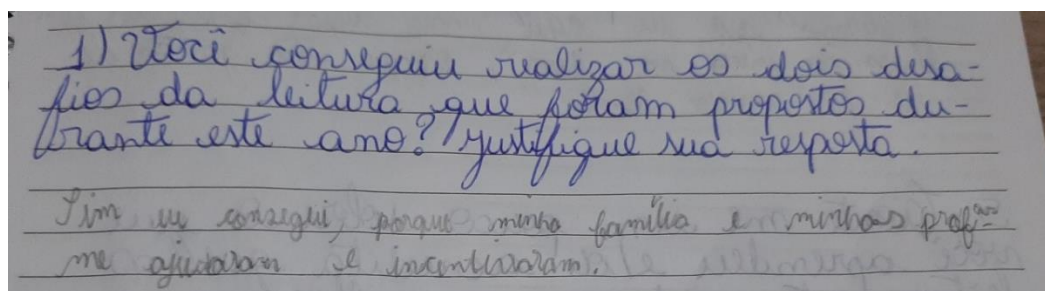
Fotografia 16 - Questão 1 respondida por Rafaela

Questionário

1) Você conseguiu realizar os dois desafios da leitura que foram propostos durante este ano? Justifique sua resposta. Sim. O primeiro desafio eu demorei um pouco mais para concluir. Eu troquei o livro pois não gostei da história do "Diário de uma garota nada popular". Já metade aí comecei outro. Finalizei no prazo. O segundo terminei mais rápido, pois já estava lendo melhor e também achei muito legal a tarefa com a raspadinha.

Fonte: Acervo da pesquisa.

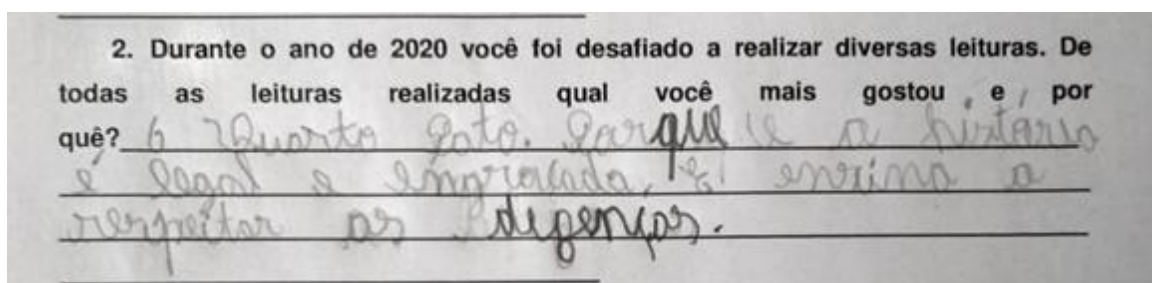
Fotografia 17 - Questão 1 respondida por Arthur



Fonte: Acervo da pesquisa.

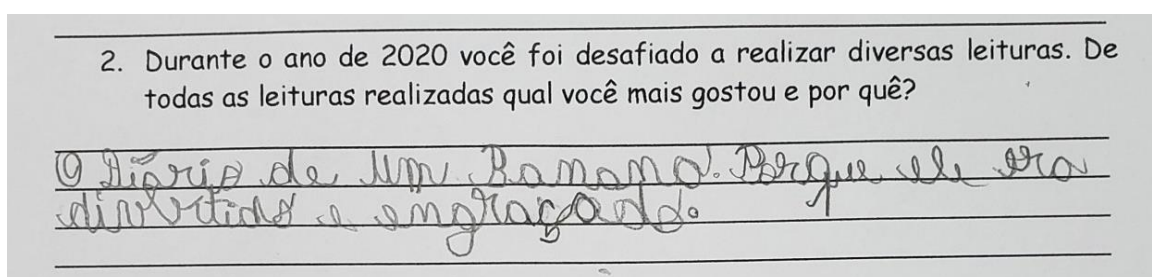
Na segunda questão, os alunos manifestaram diferentes gostos de leituras: o livro sugerido no primeiro desafio *Diário de um banana: as memórias de Greg Heffley* (KINNEY, 2008), por ser divertido e engraçado; o livro *O quarto pato* (ÍNDIGO, 2008), porque ensina a respeitar as diferenças; leituras realizadas na plataforma *Árvore de livros* pela acessibilidade e variedade de livros; leituras de gibis por serem histórias curtas e dinâmicas. Foi possível perceber que cada aluno encontrou o seu perfil de leitor, seja de leituras curtas, engraçadas, cheias de aventuras, etc, conforme é possível ler nas fotografias 18 e 19.

Fotografia 18 - Questão 2 respondida por Davi



Fonte: Acervo da pesquisa.

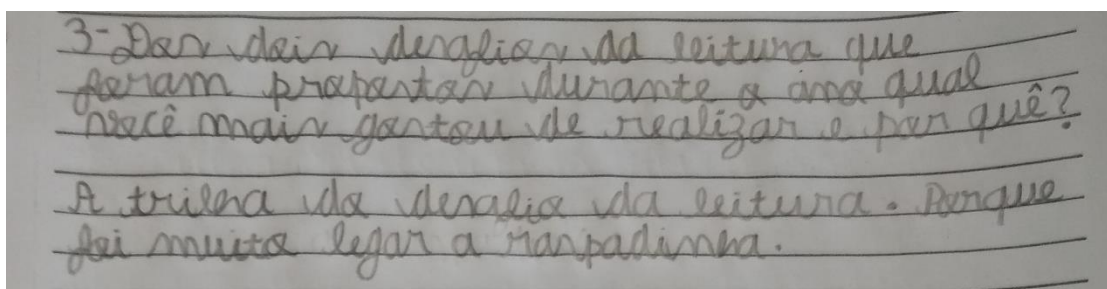
Fotografia 19 - Questão 2 respondida por Denis



Fonte: Acervo da pesquisa.

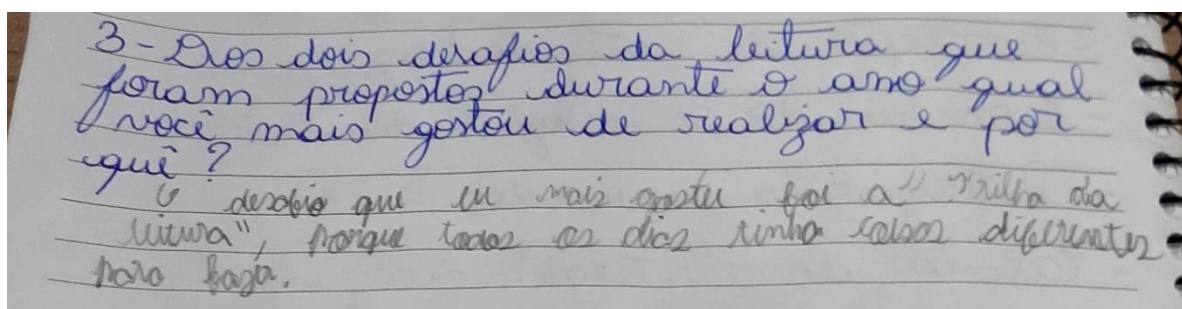
Na terceira questão, os alunos deveriam dizer qual dos dois desafios mais gostaram e por quê. As respostas foram unânimes na preferência pelo segundo desafio da leitura - trilha da leitura, pois gostaram das raspadinhas, das diferentes atividades, da dinâmica, da caixa surpresa etc. No segundo desafio, ficou claro o quanto a forma com que foi conduzida a proposta, desde a entrega de um material personalizado para cada aluno, à elaboração da trilha da leitura em forma de raspadinhas com atividades mais dinâmicas. Os alunos, na maior parte do percurso, ficaram livres nas escolhas das leituras a serem realizadas, de diferentes formas em diferentes lugares deixando tudo mais divertido e interessante conforme é possível ler nas fotografias 20 e 21.

Fotografia 20 - Resposta da Luiza à questão 3



Fonte: Acervo da pesquisa.

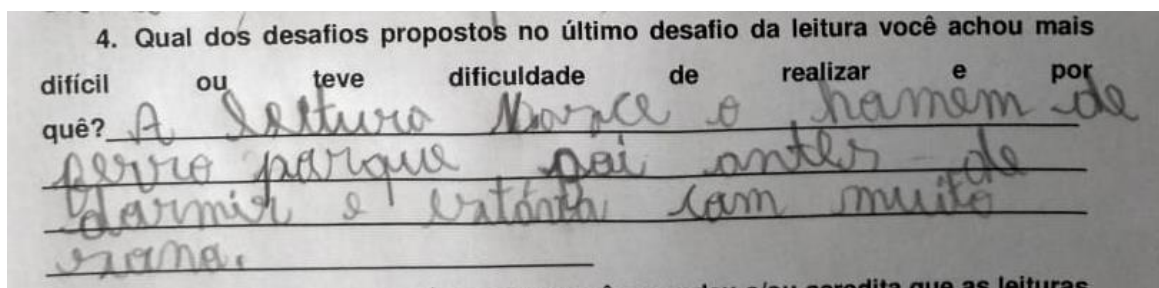
Fotografia 21 - Resposta do Arthur à questão 3



Fonte: Acervo da pesquisa.

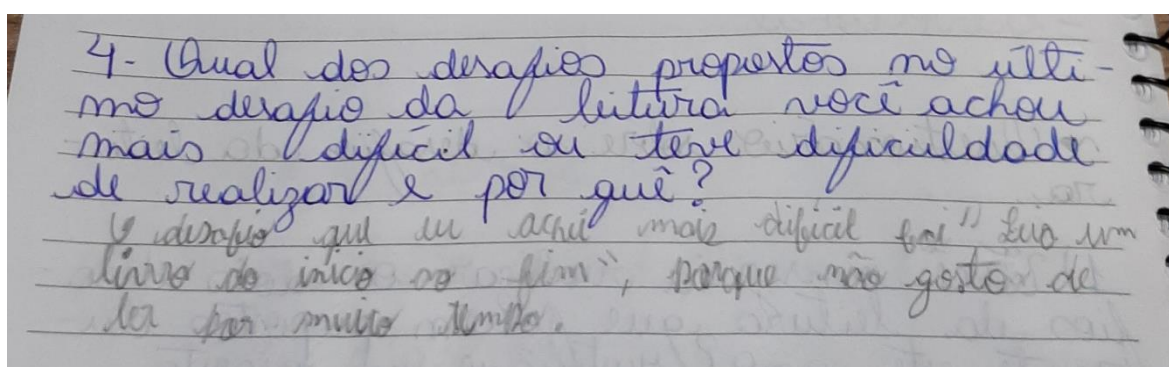
Na quarta questão, perguntei se eles tiveram alguma dificuldade em realizar alguma das atividades do Desafio da leitura II – Trilha da leitura. Entre as respostas estava a de não ter um livro que falasse sobre animais ou ter que esperar para realizar o desafio até conseguir um livro emprestado. Também houve menção ao fato de que ler antes de dormir foi muito difícil pois era cansativo, ou de que foi estranho ler em frente ao espelho, ou ainda de que ler um livro do início ao fim foi difícil, por não gostar de ler muito tempo, conforme fotografia 22 e 23.

Fotografia 22 - Questão 4 com a resposta de Davi



Fonte: Acervo da pesquisa.

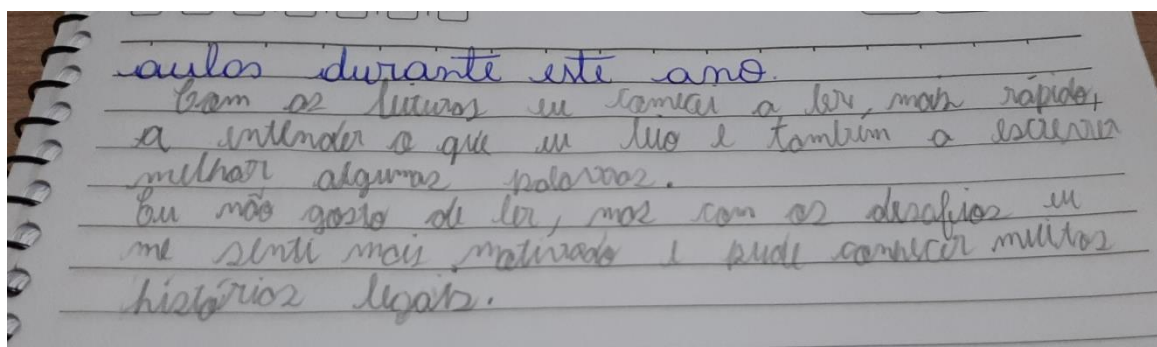
Fotografia 23 - Questão 4 com a resposta de Arthur



Fonte: Acervo da pesquisa.

Na questão cinco, pedi aos alunos para me contarem sobre o que aprenderam e/ou acreditaram que as leituras ajudaram a melhorar nas aulas. A maioria respondeu que ajudou a melhorar a leitura, escrita, conhecer palavras novas, interpretar textos, na comunicação, conhecer novas histórias, se sentindo mais motivado a ler, alimentando a curiosidade e o conhecimento etc., conforme é possível ler nas fotografias 24.

Fotografia 24 - Questão 5 e a resposta de Arthur



Fonte: Acervo da pesquisa.

#### 4.2.5 21 de dezembro - Encerramento dos desafios da leitura

Como reconhecimento do esforço e dedicação, foi realizada a entrega pessoal de um certificado aos alunos que participaram e se dedicaram à realização dos desafios propostos. Não receberam este certificado 2 alunos da turma, por não realizarem nenhum dos desafios propostos. Foi um momento muito significativo para os alunos conforme ilustra a fotografia 25.

Fotografia 25 - Denis recebendo o certificado



Fonte: Acervo da pesquisa.

Neste segundo desafio, os alunos se sentiram mais motivados na realização das atividades propostas. A entrega do material de forma física e não online como no primeiro desafio chamou mais a atenção dos alunos, como também dos pais e familiares.

A organização de forma lúdica do material entregue em uma caixa decorada e personalizada para cada aluno, contendo o Desafio da leitura II, organizado em forma de trilha, com 26 desafios diários como raspadinha, fez dos desafios um mistério diário, com atividades diferentes a cada dia. Isso estimulou os alunos a realizarem

cada desafio proposto, buscando alternativas de leitura com materiais que tinham disponíveis de forma física ou online, ou indo em busca com terceiros.

As famílias foram muito importantes na realização das atividades propostas, incentivando, auxiliando, participando dos momentos de leitura. Foi possível perceber que estavam engajadas, fazendo os registros das leituras, por meio de fotos, auxiliando na busca por leituras, organizando momentos para que as atividades fossem realizadas.

Os dois desafios da leitura realizados durante o ano foram atividades desenvolvidas na maior parte do tempo fora do momento de aula, quando cada aluno, cada família poderia organizar a melhor forma para que fosse realizada de acordo com sua rotina.

Durante o ano letivo, foram propostas outras atividades de leitura, estas realizadas nos momentos de aula, em que os alunos foram apresentados a diferentes gêneros textuais como notícia, reportagem, entrevista, autobiografia, fábulas conto, poema, diário, e-mail etc. Foram incentivados a realizar leituras em sites como [www.euleioparaumacrianca.com.br/](http://www.euleioparaumacrianca.com.br/), utilizando a plataforma Árvore de livros, preenchimento de diferentes modelos de fichas de leituras, produzindo escritas e realizando a leitura da mesma em forma de vídeo para compartilhar com os colegas e muitas outras.

As atividades de leitura propostas através dos dois desafios de leitura tinham por objetivo proporcionar atividades que possibilitassem o incentivo à leitura, através da prática de leitura diária, desafiando os alunos a aprender fazendo (lendo), cultivando e despertando o desejo de ler, descobrindo o que os encanta e deslumbra, despertando o prazer de ler.

O sucesso da realização dos dois desafios de leitura é perceptível através do envolvimento dos alunos na realização das atividades que lhes foram propostas. No primeiro momento, houve menor participação, pelas dificuldades quanto à acessibilidade e reorganização das famílias para o novo formato de aulas remotas. Muitas delas se esforçaram para também realizar as atividades. No segundo momento, sentiram-se mais motivadas com a proposta de forma mais lúdica e foram capazes de realizar o desafio proposto.

O fato de as bibliotecas estarem fechadas e a falta de literaturas em casa não foram obstáculos para que ambos os desafios pudessem ser realizados por todos os alunos. Foi necessária a adoção de estratégias para que todos os envolvidos tivessem

a oportunidade de participar dos momentos de leitura. A elaboração e execução de boas atividades envolvendo leituras, conforme Solé (1998, p. 92), se realiza:

[...] planejando bem a tarefa de leitura e selecionando com critério os materiais que nela serão trabalhados, tomando decisões sobre as ajudas prévias de que alguns alunos possam necessitar, evitando situações de concorrência entre as crianças e promovendo, sempre que possível, aquelas situações que abordem contextos de uso real, que incentivem o gosto pela leitura e que deixem o leitor avançar em seu próprio ritmo para ir elaborando sua própria interpretação – situações de leitura silenciosa, por exemplo.

As crianças pareciam engajadas e envolvidas, tanto na busca por literaturas que fossem do interesse como organizando nas suas rotinas um tempo para que a leitura pudesse ser realizada adentrando nos mundos imaginativos, de forma individual e silenciosa, na maioria das vezes. Conforme Colomer e Camps (2002, p. 97,): “A criação de hábitos de leitura requer uma prática permanente de satisfação do saber e da imaginação mediante o livro escrito”.

Ficou claro, de acordo com as leituras realizadas, que existem livros aceitos pela maioria do grupo. Foi possível também observar que cada criança tem o seu gosto pessoal, escolhendo por determinado tipo de leitura, percebendo quais são os seus tipos preferidos de leituras. Então, pensando sobre as escolhas adequadas de literatura, entendemos que o que vale é preservar os gostos pessoais de cada criança. Segundo Colomer e Camps (2002, p. 99), “[...] deve-se propiciar a autoconsciência das leituras incorporadas à imaginação pessoal, dos gostos individuais que vão se desenvolvendo, da permanência na lembrança dos personagens e das situações de que se desfrutou pessoalmente”.

Os registros de leitura feitos por meio das fichas de leitura, conforme Colomer e Camps (2002), permitem que o professor possa, através de comentários pessoais sobre a leitura, desenhos, e outras informações, fazer um controle das leituras realizadas por cada aluno. Assim, pode ser dada atenção individualizada, referente à quantidade, qualidade e diversidade de leituras realizadas, considerando ainda uma conversa enriquecedora sobre o que trata o livro, ou sugestões de outras leituras e não como forma de avaliação.

Foi possível ver, através dos retornos das atividades por meio de imagens enviadas pelos alunos, que eles estavam constantemente envolvidos pelas atividades. Os desafios de leitura foram ferramentas incentivadoras, deixando ainda mais claro que, conforme Mochinski (2021, p. 1960), “[...] quem descobre prazer numa obra

literária, nunca mais para de ler. Quando chega ao fim de um livro, já está louco para abrir o próximo”.

Neste prazer envolvido pelas leituras, também se observou o envolvimento das famílias, seja incentivando na realização das atividades, proporcionando momentos de leitura individual ou acompanhando as crianças nas leituras, comprando literaturas do interesse dos pequenos ou indo em busca de alternativas para que as leituras pudessem ser realizadas de forma prazerosa. Como ressalta Coelho (2000), é muito importante a presença de adultos no estímulo a leitura, podendo este amparar nas dificuldades e ser um provocador final.

Quando não houve uma participação, um envolvimento das famílias no incentivo à realização das atividades, ou o hábito da leitura não fazia parte da realidade das famílias, foi perceptível o desinteresse dos alunos para a realização dos desafios propostos. Tal fato vai ao encontro do que afirma Solé (1998, p. 92): “Só com ajuda e confiança, a leitura deixará de ser uma prática enfadonha para alguns e poderá se converter naquilo que sempre deveria ser: um desafio estimulante”. Essa situação torna ainda mais importante o papel dos professores, pois, muitas vezes, são os únicos a incentivar os alunos nas práticas de leitura. Se isso não for feito na escola, para muitas crianças, não haverá leitura.

Mesmo se a família cumprir o seu papel mediante o incentivo às leituras em seu lar, o professor é mediador e incentivador no processo e na formação de leitores, além de ser leitor e transmitir a sua paixão pelos livros. Conforme Florenciano e Barbosa (2019), o professor deve por em prática atividades que estimulem seus alunos, inspirando-os a realizarem atividades de leitura prazerosa e desafiadora, ajudando-os também a refletir e observar a realidade a sua volta. Conforme Jolibert (1994, p. 14), “Não se ensina a criança a ler: é ela quem se ensina a ler com a nossa ajuda (a de seus colegas e dos diversos instrumentos da aula, mas também a dos pais e de todos os leitores encontrados)”.

Conforme conclusões dos próprios alunos, participar dos desafios da leitura, realizando leituras diárias, proporcionou uma melhora na escrita, na interpretação de textos, na ampliação do vocabulário. Possibilitou também conhecer novas histórias, alimentando a curiosidade e o conhecimento além de se sentirem mais motivados a realizar leituras. Assim como diz Cagliari (2009), a leitura serve também para aprender outras coisas lendo. Para que isso ocorra, as atividades de leitura não podem ficar em



segundo plano; a leitura deve ser a maior herança deixada pela escola, pois é fonte permanente de educação.

As propostas de incentivo à leitura em ambos os desafios, por meio das rotinas de leitura, levaram os alunos a descobrirem que, conforme Silva e Fernandes (2020), por meio das experiências leitoras, é possível adquirir o gosto pela leitura, usufruindo dos seus benefícios, ampliando as ideias, imaginação, compreendendo e se expressando melhor, ampliando seu senso crítico, questionador de forma mais segura e confiante.

Com base no que foi relatado e materializado até aqui, entendemos que os trabalhos e testemunhos das crianças e seus familiares corroboram com os autores pesquisados e vão ao encontro dos nossos objetivos, reforçando todo o trabalho pedagógico empreendido. Nosso sentimento é de alegria e satisfação, porque as crianças leram e gostaram das atividades propostas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Findar um trabalho acadêmico que, durante todo tempo foi intensamente vivido pelas crenças que nos movem é sempre um misto de sensações e sentimentos muito intensos. O cansaço, naturalmente inerente à tarefa realizada, concomitante à administração da vida pessoal e familiar, é superado quando olho para trás e, com alegria e satisfação, percebo, via relatos e testemunhos dos alunos e familiares, que o trabalho foi exitoso.

Este trabalho acadêmico teve por objetivo identificar e refletir sobre práticas de leitura e suas contribuições para a formação de alunos leitores no 3º ano do Ensino Fundamental, durante as aulas remotas em razão da pandemia por COVID-19. Para o alcance deste objetivo, buscamos: a) descrever a importância da prática constante da leitura na infância como provedora do prazer de ler; b) refletir sobre a escola, o educador e a família como influenciadores e incentivadores da leitura; c) identificar as contribuições do trabalho com a leitura com uma turma de 3º ano do EF, durante as aulas remotas no ano de 2020.

Em relação ao objetivo que buscou descrever a importância da prática constante da leitura na infância como provedora do prazer de ler, destaco a relevância de oportunizar desde cedo o contato das crianças com as leituras, pois, por meio disso, descobrirão o que mais lhes deslumbra e encanta, permitindo-lhes prazer de ler e de usufruir seus benefícios.

Considerando o objetivo de refletir sobre a escola, o educador e a família como influenciadores e incentivadores da leitura, ressalto que ambos são importantes na formação humana de qualquer cidadão, pois, a partir da participação dos adultos nesta fase de compreensão leitora, do hábito e da vivência com as leituras, a criança compreende o universo a sua volta.

No que se refere ao objetivo de identificar as contribuições do trabalho com a leitura com essa turma de 3º ano do EF, durante as aulas remotas no ano de 2020, foi possível perceber, através de cada trabalho produzido pelos alunos, que se materializaram os esforços pessoais das crianças e suas famílias para que o hábito da leitura fosse introduzido em suas vidas. Nesta pandemia, cada devolutiva familiar reforçou que estávamos no caminho certo, que as abordagens metodológicas comprovaram a necessidade de planejamento, dedicação e personalização na realização do trabalho em sala de aula. Ficou ainda mais claro, com os relatos

personais de cada aluno, a ciência dos benefícios que as atividades diárias de leitura trouxeram em suas vidas. E mais ainda: mesmo distanciados, conseguimos estabelecer laços afetivos, cativando e mobilizando as crianças para aceitarem os desafios propostos, atingindo nossos objetivos.

Sonho acordada de que o que eles viveram durante o projeto, mais que tarefa escolar a ser cumprida, possa ter oportunizado momentos afetivos e fortes encontros com seus amores próximos, que os livros os tenham dado alegria, acalmados seus corações, confrontando-os com verdades muitas vezes silenciadas por nossos medos infantis.

Não se esgotam aqui as possibilidades das práticas de incentivo à leitura nas escolas, a serem implementadas por nós, professores, em conjunto com as famílias ou sem elas. Que possamos continuar buscando, através da formação acadêmica e pedagógica, novas formas de aproximação afetiva com os livros, oportunizando aprendizados diários, constantes, efetivos, desde a mais tenra infância, que possam formar cidadãos letrados, fortalecidos pelo conhecimento gerado por meio de suas experiências.

Fica o sentimento de gratidão por tudo vivido até aqui, junto da minha família, dos meus colegas e dos meus queridos alunos e seus familiares. Que Deus abençoe a todos!

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da educação e do desporto. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. 2. ed. Brasília: DP&A editora, 2000.
- CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização & lingüística**. 11. ed. São Paulo: Scipione, 2009.
- CAMARGO, Vanessa Almeida; FREITAS, Edilene Aparecida Simão. A prática da literatura na escola nos anos iniciais. **Revista Científica Eletrônica de Ciências Aplicadas da FAIT**, ed. 18, n.1, maio 2021. Disponível em: [http://fait.revista.inf.br/imagens\\_arquivos/arquivos\\_destaque/ICAkFvfVOPVDm1l\\_2021-6-8-20-49-0.pdf](http://fait.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/ICAkFvfVOPVDm1l_2021-6-8-20-49-0.pdf) Acesso em: 10 nov. 2021.
- COELHO, Betty. **Contar histórias: uma arte sem idade**. 10. ed. São Paulo: Editora Ática, 2003.
- COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil: teoria, análise, didática**. 12. Ed. São Paulo: Moderna, 2000.
- COLOMER, Teresa; CAMPS, Anna. **Ensinar a ler, ensinar a compreender**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- CURTI, Beatriz Silva; WELLICHAN, Danielle da Silva Pinheiro. A leitura na pandemia: ações possíveis de incentivo e prática para os pequenos leitores. **Revista ACB**, v. 26, n. 1, p. 1-17, 2021. Disponível em: [file:///C:/Users/defaultuser0.DESKTOP-RHCBSHC/Downloads/1772-9349-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/defaultuser0.DESKTOP-RHCBSHC/Downloads/1772-9349-1-PB%20(1).pdf) Acesso em: 11 nov. 2021.
- CURY, Camila. **As relações saudáveis: parte 1**. 4.ed. Ribeirão Preto: Escola da Inteligência Educação Socioemocional, 2019.
- FLORENCIANO, Karla Alexandra Benites; BARBOSA, Edna Aparecida Brizuela. A prática da leitura no ensino fundamental: reflexões e possibilidades. **Horizontes-Revista de Educação**, v. 7, n. 13, p. 24-36, 2019. Disponível em: [file:///C:/Users/defaultuser0.DESKTOP-RHCBSHC/Downloads/8752-32027-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/defaultuser0.DESKTOP-RHCBSHC/Downloads/8752-32027-1-PB%20(1).pdf) Acesso em: 10 nov. 2021.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 39. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2000.
- FRIZON, Josué Rodrigues; GRAZIOLI, Fabiano Tadeu. Mediação de leitura: possibilidades e experiências. **Revista Diálogos**, v. 6, n. 2, p. 133-152, 2018. Disponível em: [file:///C:/Users/defaultuser0.DESKTOP-RHCBSHC/Downloads/6559-Texto%20do%20Artigo-22079-1-10-20180511%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/defaultuser0.DESKTOP-RHCBSHC/Downloads/6559-Texto%20do%20Artigo-22079-1-10-20180511%20(1).pdf) Acesso em: 10 nov. 2021.
- GASPARETTO, Silvana. **Fada consciência 2 – Todo bem faz bem, todo mal faz mal**. 1.ed. [S. l.], Editora Vida & Consciência, 2020.
- ÍNDIGO. **O quarto pato**.1.ed. Curitiba: Editora Positivo, 2008.

JOLIBERT, J. col. **Formando crianças leitoras**. (Trad. Bruno Charles Magne). Porto Alegre: Artes Médicas Editora, 1994.

KINNEY, Jeff. **Diário de um banana**: as memórias de Greg Heffley. 31. ed. São Paulo: Vergara & Riba, 2008.

KINNEY, Jeff. **Diário de um banana**: a gota d'água. 2. ed. São Paulo: Vergara & Riba, 2012.

KINNEY, Jeff. **Diário de um banana**: Rodrick é o cara. 2. ed. São Paulo: Vergara & Riba, 2012.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. 2. ed. Rio de Janeiro: E.P.U. 2013. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/978-85-216-2306-9/pageid/1>. Acesso em: 02 nov. 2021.

MOCHINSKI, Clarê. Hábitos de leitura durante a pandemia: uma análise sobre as ações e as dificuldades enfrentadas por uma escola pública estadual e seus professores. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 7, n. 10, p. 1957-1975, 2021. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/2707/1092> Acesso em: 11 nov. 2021.

MORAIS, José. **A arte de ler**. São Paulo: Editora UNESP Fundação, 1996.

OPAS – Organização Pan-Americana da Saúde. Histórico da pandemia de COVID-19. Brasília (DF), [2022?]. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/covid19/historico-da-pandemia-covid-19> Acesso em: 10 de jan. 2022.

PILKEY, Dav. **Homem cão**: um conto de dois gatinhos. 3. ed. Companhia das Letrinhas, 2008.

RUSSELL, Rachel Renée. **Diário de uma garota nada popular**: histórias de uma vida nem um pouco fabulosa. 13.ed. Campinas, SP: Verus Editora, 2014.

SILVA, Kellen de Lima; FERNANDES, Juliana Cristina da Costa. O ato de ler como instrumento de emancipação humana: importância das práticas de leitura na escola. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, [S.L.] v. 9, n. 7, p. 1-17, 2020. Disponível em: <https://www.rsjournal.org/index.php/rsd/article/view/7799> Acesso em: 30 nov. 2021.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. 6. Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

## APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – RESPONSÁVEL LEGAL

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE (RESPONSÁVEL LEGAL)

Prezado/a responsável pelo/a aluno/a \_\_\_\_\_,

Como é do seu conhecimento, realizamos várias atividades durante o ano letivo de 2020, quando seu/sua filho/a e colegas foram desafiados a realizar momentos diários de leitura e tarefas que visam ao desenvolvimento de suas habilidades de leitura, seja por meio da escrita, vídeos ou relatos.

As atividades que foram propostas fazem parte do planejamento anual, correspondendo ao previsto quanto às habilidades e competências estabelecidas para esta etapa do ensino.

Tendo em vista a importância desse tipo de proposta para a escolarização, pedimos sua autorização para considerarmos os registros produzidos pelo seu/sua filho/a durante o ano como material de estudo no Trabalho de Conclusão de meu Curso de Pedagogia, Unisinos, sob orientação da Profa. Dra. Cátia de Azevedo Fronza.

Esse trabalho, que tem como título provisório DESAFIANDO ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO HÁBITO PELA LEITURA, SUA IMPORTÂNCIA E SEUS RESULTADOS, busca identificar como o aluno que pratica o hábito da leitura, desenvolve a oralidade, ampliando seu vocabulário e escrita, expondo suas ideias e contribuindo para o seu crescimento social. Entendemos que, por meio desta pesquisa, poderemos pensar em formas de auxiliar aos alunos a desenvolver o hábito pela leitura.

Registramos que a identidade de seu/sua filho/a será preservada, pois não divulgamos nomes ou informações que possam identificar os/as envolvidos/as e/ou local(is) da pesquisa. Os dados gerados pelos registros serão utilizados apenas para fins de pesquisa. Você pode retirar seu consentimento a qualquer momento, sem prejuízo algum para você ou seu/sua filho/a.

Você pode fazer contato comigo ou com minha orientadora a qualquer momento, pelos e-mails [kregauer@gmail.com](mailto:kregauer@gmail.com) e [catiaaf@unisinos.br](mailto:catiaaf@unisinos.br), ou pelo telefone (051) 98238-1229, para esclarecer suas dúvidas ou obter informações sobre essa pesquisa.

Destacamos, por fim, que utilizaremos apenas registros (fotos, textos ou outros materiais) que não identifiquem ou exponham você ou seu/sua filho/a.

Se não houver dúvidas quanto a essa participação, pedimos que envie o documento com sua assinatura digital para meu e-mail ou em forma de imagem no whatsapp para que tenhamos comprovação deste aceite.

Informo, ainda, que seu/sua filho/a também se manifestará quanto à concordância ou não de que os registros feitos por ele/a possam fazer parte de meu estudo por meio do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido que enviarei após a sua resposta a esse convite.

Agradecemos sua atenção e contribuição para nossa pesquisa.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Nome completo do/a responsável pelo/a participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura do/a responsável pelo/a participante

\_\_\_\_\_  
Assinatura da Pesquisadora Responsável

\_\_\_\_\_  
Assinatura da orientadora

## APÊNDICE B – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

(ALUNOS/AS)



Título provisório da Pesquisa: DESAFIANDO ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO HÁBITO PELA LEITURA, SUA IMPORTÂNCIA E SEUS RESULTADOS

Pesquisadora responsável: Kátia Elisa Regauer de Souza

E-mail: [kregauer@gmail.com](mailto:kregauer@gmail.com)

Telefone para contato: (51) 98238 1229

Seu responsável autorizou você, \_\_\_\_\_, a compartilhar as atividades envolvendo leitura durante o ano letivo de 2020. Você concorda?

( ) SIM DESENHE UMA CARINHA FELIZ	( ) NÃO DESENHE UMA CARINHA TRISTE
	

Fui informado(a) e esclarecido(a) pela pesquisadora sobre o que vai ser feito com as atividades que realizei e o que pode acontecer com minha participação.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) aluno(a)